



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação  
Comissão de Avaliação Institucional do  
Centro de Educação - CAICE**



# **RELATÓRIO FINAL**

**AVALIAÇÃO INTERNA:  
AUTOAVALIAÇÃO 2014 do Centro de  
Educação/UFSM**

Santa Maria, abril de 2015.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CE**  
**CAICE**

Prof. Paulo Afonso Burmann  
**Reitor**

Prof. Paulo Bayard Dias Gonçalves  
**Vice-reitor**

Prof.<sup>a</sup>. Helenise Sangói Antunes  
**Diretora do CE**

Prof.<sup>a</sup>. Ane Carine Meurer  
**Vice-diretora**

Prof.<sup>a</sup>. Glades Tereza Felix  
**Coordenadora CAICE**

**CAICE**  
**Gestão 2013/2016**  
Grupo de Pesquisa  
Avaliação no Ensino Superior  
CNPq/UFSM  
Portaria nº 080/2014 - CE

Prof.<sup>a</sup>. Fabiane Adela Tonetto Costas . FUE  
Prof.<sup>a</sup> Fabiane Romano Bridi - EDE  
Prof.<sup>a</sup> Glades Tereza Félix . ADE  
Prof. José Luiz Padilha Damilano - EDE  
Prof.<sup>a</sup> Márcia L. Paixão . FUE  
prof.<sup>a</sup>. Marta da Rosa Borin . MEN  
Fg.<sup>a</sup>. Marlei Terezinha Mainardi - TAEs  
Acad. Daniele Furtado . DACE

**Assistentes de pesquisa**

Acad. Angelica Peripolli (Mestrado Eng. Produção)  
Acad. Steffani Nikoli Dapper (Mestrado Eng. Produção)

**Organizadores**

Prof.<sup>a</sup>. Glades Tereza Felix  
TAE Marlei T. Mainardi  
TAE Rone Maria Rachele de David  
Acad. Angelica Peripoll

## SUMÁRIO

1 Introdução.....	4
2. Objetivo geral.....	5
3. Metodologia.....	6
3.1 Sensibilização.....	6
3.2 Implementação.....	8
4. Resultados.....	9
5. Execução do Plano de ação 2014 .....	33
6. Plano de Ação 2015 .....	34
7. Considerações finais.....	35
8 Referências.....	37
Anexos	

## 1 Introdução

Este documento se constitui no Relatório Final das atividades desenvolvidas no Centro de Educação durante o processo de Avaliação Interna: autoavaliação da UFSM, ocorrida no segundo semestre de 2014 sob a coordenação institucional da CPA/UFSM.

No Centro de Educação (CE) a atividade se desenvolveu de 10 a 14 de novembro de 2014 sob a coordenação da Comissão Setorial de Avaliação (CAICE) quando foi organizado e implementado o evento denominado "Semana da Autoavaliação Institucional do CE", com o intuito de propiciar a comunidade, além da oportunidade de avaliar a instituição, também ações e reflexões que levassem a problematizar a qualidade da universidade e do Centro de Educação.

O documento está organizado da seguinte maneira: inicialmente trazem-se os objetivos institucionais; na metodologia descrevem-se os passos que se desenvolveram para as fases da sensibilização e implementação do processo; após apresenta-se o percentual de respostas por eixos e dimensões do SINAES segundo a participação dos segmentos por Curso (discentes), departamento (docentes) e demais segmentos (TAEs e gestores), concomitante, apresenta-se os pontos fortes e a melhorar em cada quesito descrito, para depois citar algumas contribuições e/ou sugestões qualitativas, descritas, livremente, ao final do instrumento pelos participantes.

Nas considerações finais registra-se a importância e a necessidade da Avaliação Institucional como ferramenta de sustentação para o planejamento de futuras ações que possam alavancar as melhorias e as mudanças necessárias na UFSM e no CE.

Levando em conta os resultados da consulta a comunidade, se encontra, detalhadamente, em anexo a execução do Plano de Ação 2014 e o Plano de Ação 2015 com os setores e ou segmentos contemplados e os respectivos investimentos financeiros a serem priorizados durante o ano letivo de 2015.

Com os desejos de boa leitura, informamos que todo o material coletado encontra-se a disposição da comunidade na sala 3152 do prédio 16 do campus Camobi.

## **2 Objetivo Geral**

Instituir na UFSM o processo de avaliação Institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Nacional (SINAES).

### 3 Metodologia

A metodologia se desenvolveu por meio de consulta on-line e de livre adesão aos cinco segmentos da comunidade através de questionários específicos organizados pela CPA/UFSM, com base nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os quais puderam ser acessados por tempo determinado na web por meio dos respectivos portais da instituição (aluno, professor e técnico-administrativo).

Na UFSM o processo foi deflagrado em 20 de outubro de 2014 estendendo-se até 20 de novembro de 2014. No Centro de Educação a CAICE também, desenvolve um processo interno de avaliação complementar ao SINAES visando acompanhar a cada semestre a avaliação do desempenho docente pelo discente, a avaliação do autodesempenho docente e autoavaliação discente, por meio da aplicação de instrumentos pontuais.

Assim, a implementação do processo de Autoavaliação Institucional se desenvolveu, em período diferente para evitar que os processos se confundissem; uma vez que a quantidade de instrumentos poderia causar fadiga e estresse, especialmente nos estudantes e professores que participaram de ambos os processos.

Portanto, a CAICE como responsável pela implementação da Avaliação interna: autoavaliação institucional em consonância com a CPA/UFSM planejou, antecipadamente e promoveu o evento denominado %Semana da Avaliação Institucional do CE+ de 10 a 14 de novembro de 2014, visando a sensibilização e a implementação do processo com a aplicação dos instrumentos a todos os membros da comunidade.

#### 3.1 Sensibilização

Podemos considerar a etapa sensibilizatória no Centro de Educação como uma atividade de cunho permanente, pois em todos os semestres letivos, a CAICE promove eventos com os diferentes segmentos visando prestar contas dos resultados das pesquisas encaminhadas.

Isso, basicamente, se desenvolve por meio de um cronograma de atividades planejado no início de cada semestre letivo pela CAICE, cuja agenda é aprovada no Conselho do Centro e depois de divulgada a todos os

gestores e segmentos, visando à participação nas reuniões onde objetiva-se dar conhecimento e debater alternativas sobre os resultados dos processos avaliativos encaminhados no semestre anterior.

Não podemos deixar de registrar o desenvolvimento do projeto de avaliação interna do CE, que está sendo encaminhado pelo CAICE desde 2014, quando ouviu os segmentos, elaborou e o Conselho do Centro aprovou o documento Proposta Experimental de Avaliação do Projeto político-pedagógico do CE (CAICE, 2014) cuja avaliação se desenvolverá no ciclo 2014/2018, de modo a atingir a globalmente os setores, subunidades, segmentos e serviços ofertados pela unidade. O projeto se iniciou no 2º semestre de 2014, com a implementação da avaliação para os segmentos discente e docente, os quais serão avaliados todos os semestres até 2018 e as demais dimensões duas vezes dentro do ciclo.

Com isso queremos afirmar que o desencadeamento deste processo interno foi com base nos sucessivos resultados da Avaliação Institucional, que ao longo do tempo, vem apontando o descontentamento da comunidade com algumas ações e políticas implementadas nas unidades de ensino e que somente o uso dos instrumentos do SINAES não atinge a realidade local.

Dando continuidade a sensibilização e para motivar e despertar o interesse e a participação da comunidade na Avaliação Institucional 2014, pontualmente foram desenvolvidas as seguintes ações num período mais próximo da aplicação dos instrumentos:

- 1- Campanha visual: cartazes e banner enviados pela CPA as setoriais;
- 2- Distribuição de camisetas padronizadas para todos os gestores do CE, enviadas pela CPA;
- 3- Envio de carta aberta para o endereço eletrônico de todos os membros da comunidade;
- 4- Participação dos membros da CAICE nas reuniões departamentais para expor e convidar os docentes a participarem;
- 5- Reuniões com os TAEs e o DACE visando parcerias para o fortalecimento da importância da participação;
- 6- Organização do projeto de evento %Semana da avaliação Institucional do CE+visando dar organicidade, visibilidade, suporte, estrutura e logística a atividade;

- 7- Validação dos instrumentos com a equipe de trabalho credenciada antecipadamente, visando testar as máquinas, o sistema e o tempo máximo e mínimo para responder os instrumentos;
- 8- Mapeamento das turmas de alunos, dos três turnos, por dia da semana e designação das equipes responsáveis (alunos, professores e TAEs) para conduzirem os alunos, que desejarem ao Laboratório de Informática para procederem a avaliação;
- 9- Uma semana antes do evento, a CAICE visitou todas as salas de aula, para informar e confirmar o evento da próxima semana.

### 3.2 Implementação

A Semana da Avaliação Institucional do CE ocorreu de 10 a 14 de novembro de 2014, e se desenvolveu de segunda a sexta-feira, de manhã, tarde e à noite, quando equipes formadas por pelo menos um docente, um TAE e um aluno, visitou as respectivas salas de aula convidando os alunos e docentes a se dirigirem até ao LINCE para acessar a web e avaliar na própria estrutura institucional as suas condições.

A referida equipe atuante estava identificada com camisetas padronizadas e bottons, portando, uma Ata por turma, para o registro do número de participantes. Ao chegar ao LINCE os estudantes eram instruídos de como acessar o ambiente e caso houvesse alguma dificuldade de qualquer natureza, reportar-se a um membro responsável para averiguação e resolução da questão.

Após a participação dos respondentes era entregue um marcador de página como forma de agradecimento e lembrança do evento.

Durante o evento foram enviados dois boletins parciais elaborados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) apontando o nível de participação por segmento, departamento e curso, o que era repassado a comunidade por meio eletrônico, visando motivar para a importância da participação em todos os segmentos.

Todos os estudantes, docentes e TAEs credenciados envolvidos, voluntariamente, no Projeto de evento receberam certificado de participação ao final da atividade.



Na sequência passamos a descrever os resultados da seguinte maneira: por curso de graduação e de pós-graduação, segmento docente por departamento e por segmento TAEs e segmento Gestores. Após será apresentado o resultado geral do CE sobre a opinião dos segmentos relativo ao instrumento padronizado denominado "Questões gerais" que foi aplicado a todos concomitante ao instrumento específico por segmento.

## **4 Resultados**

Os dados são oriundos do Centro de Processamento de Dados . CPD, da Universidade Federal de Santa Maria. Estes foram acessados através do Sistema de Informações Educacionais . SIE, por meio de planilhas em formato Excel 2003.

As informações foram analisadas na planilha do aplicativo Libre Office 4.4, disponível nos computadores na CAICE.

Em primeiro lugar, houve a separação em segmento: discente de graduação, discente de pós-graduação, docente, gestor e técnico-administrativo em educação. Utilizou-se o filtro do aplicativo para classificar quais cursos, departamentos faziam parte de cada segmento do Centro de Educação. Em seguida, filtrou-se a planilha por questão, em ordem crescente analisando quantas pessoas eram aptas a responder o questionário e quantas o responderam, gerando as tabelas e gráficos.

Os gráficos de setores ou pizza foram elaborados para cada questão de acordo com o indicador dos questionários específicos por segmento e como cada respondente analisou.

A seguir passamos a descrever por Curso de Graduação, Pós-graduação, segmentos docente, TAES e gestores.

### **4.1. Cursos de graduação**

No período da Semana da Avaliação Institucional o Centro de Educação contava com cinco cursos de graduação ofertados nos três turnos; ou seja, manhã: Educação Especial Diurna; tarde: Pedagogia Diurna e PEG e a noite: Educação Especial Noturna, Pedagogia Noturna e PEG, contabilizando 1.082 alunos matriculados nos diferentes cursos de Graduação ofertados. Abaixo

segue um quadro indicador do nível da participação.

Quadro 1- Participação estudantes Cursos de Graduação

<b>CURSO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>RESPONDENTES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Ed. Esp. Diurno	150	54	36%
Ed. Esp. Not.	192	51	26%
Pedagogia D.	270	61	22%
Pedagogia N.	199	46	23%
PEG	271	81	29%
<b>Total</b>	<b>1.082</b>	<b>293</b>	<b>27%</b>

Fonte: CPD/UFSM (2014).

Todos os alunos da graduação responderam dois questionários padrão; um abarcando três eixos e oito dimensões do SINAES e o outro com dez questões que tratou dos cinco eixos cujos resultados serão apresentados, de modo global, mais adiante.

O segmento respondeu questões sobre os seguintes eixos e dimensões.

**Eixo 2:** Desenvolvimento institucional com duas (2) questões

Dimensão 1- Missão e PDI

Dimensão 3 . Responsabilidade Social

**Eixo 3:** Políticas acadêmicas com cinco (5) questões

Dimensão 2 . Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 4 . Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 . Políticas de atendimento discente

**Eixo 4:** Políticas de gestão com três (3) questões

Dimensão 5 . Políticas de pessoal

Dimensão 6 . Organização e gestão da IES

Dimensão 10 . Sustentabilidade financeira

A seguir passamos a descrever de modo mais detalhado por curso, departamento e ou segmentos, os resultados da participação conforme cada eixo e respectivas dimensões, iniciando-se pelo segmento discente.

### **633- EDUCAÇÃO ESPECIAL DIURNO**

Na época o Curso contava com 150 alunos matriculados, destes 54 responderam o questionário perfazendo um total de 36%.

No Eixo Desenvolvimento Institucional, a maior parte dos alunos disse conhecer o Projeto pedagógico do Curso (43%), enquanto 37% reconhecem ser muito boa a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica.

No Eixo Políticas Acadêmicas, 39% acham bom, o mecanismo de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, enquanto que 31% também avaliaram como boa a divulgação e acesso aos programas de assistência estudantil. Um percentual de 24% diz ser regular o apoio da coordenação do Curso para eventos e 37% apontou ser bom quanto ao uso dos laboratórios. Para 29% considerou bom o apoio da unidade de ensino ao DACE.

No Eixo Políticas de gestão, o Curso revelou o melhor desempenho, onde 50% dos entrevistados apontaram como excelente para a atuação do coordenador do Curso. Em relação ao estágio apenas 30% disse ser bom o acompanhamento pela coordenação do curso e 35% sinalizaram como muito bom o corpo docente em relação à proposta do Curso.

### **637- EDUCAÇÃO ESPECIAL NOTURNO**

Na época o Curso de contava com 192 alunos matriculados, destes 51 responderam o questionário perfazendo um total de 26%.

No Eixo Desenvolvimento institucional, a maior parte dos alunos disse conhecer o Projeto pedagógico do Curso (51%) enquanto que 39% reconhecem ser muito boas a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica.

No Eixo Políticas Acadêmicas (45%) aparece o melhor desempenho deste curso, pois a maioria reconheceu ser boa o mecanismo de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, enquanto que 51% também avaliaram como boa a divulgação e acesso aos programas de assistência estudantil. Um percentual de 43% disse ser bom o apoio da

coordenação do Curso para eventos. 51% apontaram ser bom quanto ao uso dos laboratórios e 45% afirmou que o apoio da unidade de ensino ao DACE é bom.

No Eixo Políticas de Gestão, 35% dos entrevistados deste curso apontaram como muito boa a atuação do coordenador do Curso. Em relação ao estágio, 35% disseram ser bom o acompanhamento pela coordenação do curso e 37% sinalizaram como bom o corpo docente em relação a proposta do Curso.

### **628- PEDAGOGIA DIURNA**

Na época o Curso contava com 270 alunos matriculados, destes 61 responderam o questionário perfazendo um total de 22%.

No Eixo Desenvolvimento institucional, a maioria (52%) dos alunos disse que conhece parcialmente o Projeto pedagógico do Curso, enquanto que 39% reconheceram ser muito boas a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica.

No Eixo Políticas Acadêmicas (31%) disse ser bom o mecanismo de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, enquanto que 39% também avaliaram como boa a divulgação e acesso aos programas de assistência estudantil. Um percentual de 30% disse ser bom o apoio da coordenação do Curso para eventos. 41% apontaram ser bom quanto ao uso dos laboratórios e 39% sinalizou que o apoio da unidade de ensino ao DACE é bom.

No Eixo Políticas de Gestão, 30% dos entrevistados deste curso apontaram como boa a atuação do coordenador do Curso. Em relação ao estágio 33% disseram ser bom o acompanhamento pela coordenação do curso e 38% sinalizou como bom o corpo docente em relação a proposta do Curso.

### **627- PEDAGOGIA NOTURNA**

Na época o Curso contava com 199 alunos matriculados, destes 46 responderam o questionário perfazendo um total de 23%.

No Eixo Desenvolvimento institucional, o Curso teve o melhor

desempenho, pois as metades dos alunos afirmaram conhecer o Projeto pedagógico do Curso (50%) enquanto de 46% reconhece ser muito boa a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica.

No Eixo Políticas Acadêmicas (41%) disseram ser bom o mecanismo de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, enquanto que 41% também avalia como boa a divulgação e acesso aos programas de assistência estudantil. Um percentual de 35% diz ser bom o apoio da coordenação do Curso para eventos. 41% apontaram ser bom quanto ao uso dos laboratórios e 41% acha que o apoio da unidade de ensino ao DACE é bom.

No Eixo Políticas de Gestão, 35% dos entrevistados deste curso apontaram como excelente e outros 35% disse ser boa à atuação do coordenador do Curso. Em relação ao estágio 30% disseram ser bom o acompanhamento pela coordenação do curso e 33% sinalizam como bom o corpo docente em relação a proposta do Curso.

### **638- Programa Especial de Graduação Formação de professores para a Educação Profissional (PEG)**

Na época o Curso contava com 271 alunos matriculados, destes 81 responderam o questionário perfazendo um total de 29%.

No Eixo Desenvolvimento Institucional, a maioria (49%) dos alunos disse conhecer parcialmente o Projeto Pedagógico do Curso, enquanto que 39% reconheceram ser muito boas a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica.

No Eixo Políticas Acadêmicas, o PEG teve o melhor desempenho quando (47%) disse ser bom o mecanismo de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, 44% também avaliaram como boa a divulgação e acesso aos programas de assistência estudantil. Um percentual de 21% disse ser bom o apoio da coordenação do Curso para eventos. 25% apontaram ser bom quanto ao uso dos laboratórios e 39% achou que o apoio da unidade de ensino ao DACE é bom.

No Eixo Políticas de Gestão, 37% dos entrevistados desta graduação apontaram como boa a atuação do coordenador do Curso. Em relação ao

estágio 36% disse ser bom o acompanhamento pela coordenação do curso e 40% sinalizaram como bom o corpo docente em relação a proposta do Curso.

#### **Pontos positivos:**

- Docentes com experiência, conhecimento e dedicação.
- Conhecimento do Projeto Político Pedagógico.
- Atuação da coordenação e atendimentos aos alunos.

#### **Pontos a melhorar:**

- Apoio e participação à organização dos estudantes do DACE.
- Acompanhamento da coordenação nas atividades práticas e estágios.
- Apoio da coordenação para eventos científicos, técnicos e culturais.
- Acompanhamento, cumprimento e divulgação de Trabalhos de Conclusão de Curso.

#### **Sugestões do segmento.**

Ao final do instrumento havia um espaço para descrever sugestões e/ou críticas. Apontamos os assuntos que mais, frequentemente, se destacaram no discurso dos estudantes de graduação.

%Acredito que nos falta disciplinas mais direcionadas a pedagogia, como educação infantil de 0 a 3 anos e 4 a 6 anos e na sequência os anos iniciais.+

%A maioria dos professores da graduação não possui experiência na escola, dessa forma não tem qualificação para ministrar aulas sobre educação infantil e anos iniciais.+

%Faltam bibliografias em outros idiomas; ideias centradas apenas na formação dos professores, sendo carentes de inovação, pouco acrescentam ao futuro profissional.+

%Nosso curso não possui um Diretório Acadêmico específico.+

%Tenho a acrescentar que estou muitíssimo satisfeita com tudo o que se refere ao projeto pedagógico e aos planos de ensino.+

%Algumas disciplinas deixam a desejar.+

#### **4.2 Cursos de Pós-graduação**

No período da Semana da Avaliação Institucional o Centro de Educação contava com seis cursos de pós-graduação; sendo três *stricto sensu* e três *lato sensu*, assim apresentados: um Programa de pós-graduação em Educação (PPGE) com cursos de mestrado e doutorado; dois mestrados profissionais: Mestrado Profissional em Tecnologias e Redes (MPTER); Mestrado Profissional em História (ProfHistória) e dois cursos de especialização: Curso de Especialização em Gestão Educacional Presencial (CEGE) e Curso de

Especialização em Docência na Educação Infantil.

Quadro 2- Participação estudantes dos Cursos de Pós-Graduação

CURSO	MATRÍCULAS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Doutorado	116	47	41%
Mestrado	111	45	41%
MPTER	57	23	40%
Prof. História	08	-	-
CEGE	53	16	30%
Ed. infantil	67	03	4%
<b>TOTAL</b>	<b>412</b>	<b>134</b>	<b>33%</b>

Fonte: CPD/UFSM (2014).

Todos os alunos da pós-graduação responderam, também, dois questionários padrão; um abarcando três eixos e oito dimensões do SINAES e o outro com dez questões que tratou dos cinco eixos e das 10 dimensões do SINAES cujos resultados serão apresentados, de modo global, mais adiante.

O segmento respondeu questões sobre os seguintes eixos e dimensões.

**Eixo 2:** Desenvolvimento institucional com duas (2) questões

Dimensão 1 - Missão e PDI

Dimensão 3 . Responsabilidade Social

**Eixo 3:** Políticas acadêmicas com cinco (5) questões

Dimensão 2 . Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 4 . Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 . Políticas de atendimento discente

**Eixo 4:** Políticas de gestão com três (3) questões

Dimensão 5 . Políticas de pessoal

Dimensão 6 . Organização e gestão da IES

Dimensão 10 . Sustentabilidade financeira

A seguir passamos a descrever de modo mais detalhado por curso, departamento, e ou segmento os resultados da participação conforme cada dimensão e questão apontando destaque para os pontos fortes e a melhorar.

## 1027- DOUTORADO

### PG Educação (PPGE)

Na época o Curso contava com 116 alunos matriculados, destes 47 responderam o questionário perfazendo um total de 40%.

Na Dimensão desenvolvimento institucional, mais da metade (51%) dos alunos afirmaram conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, enquanto que 40% reconheceu ser muito boa a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica. Esta dimensão teve melhor desempenho no conjunto para este Curso.

No Eixo Políticas Acadêmicas, os doutorandos disseram ser bons (38%) os mecanismos de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, 47% também avaliaram como boa a divulgação e apoio da coordenação do Curso para a participação de eventos. Um percentual de 43% disse ser bom a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios. 30% dos alunos consideraram o acesso e o treinamento para busca bibliográfica em portais de periódico oferecidos pela instituição. Quanto à concessão de bolsas, 34% apontaram ser bons os critérios adotados.

No Eixo Políticas de Gestão, 38% avaliaram como boa a atuação do coordenador visando às melhorias e o atendimento aos estudantes. 53% dos inquiridos mencionaram ser excelente a atuação do seu docente orientador. Enquanto que 40% afirmaram serem boas as condições para realização das pesquisas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, as bibliotecas e a rede de computadores com acesso à internet.

#### **944- MESTRADO ACADÊMICO**

##### **Pós-graduação em Educação (PPGE)**

Na época o Curso contava com 111 alunos matriculados, destes 45 responderam o questionário perfazendo um total de 40%.

No Eixo Desenvolvimento Institucional, o curso revelou seu maior desempenho, pois mais da metade (55%) dos alunos afirmaram conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, enquanto que 60% reconheceram ser muito boa a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica. Esta dimensão teve melhor desempenho entre o conjunto para este curso.

No Eixo Políticas Acadêmicas, quanto aos mecanismos de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, ocorreu um empate, pois 31% disseram ser boa e 31% apontaram serem muito bom



tais mecanismos. Enquanto que 38% avaliaram como boa a divulgação e apoio da coordenação do Curso para a participação de eventos. Um percentual de 33% disse ser bom a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios. Para o quesito acesso e o treinamento para busca bibliográfica em portais de periódico oferecidos pela instituição 40% afirmou serem boas às condições. Quanto à concessão de bolsas, 40% apontaram serem bons os critérios adotados.

No Eixo Políticas de Gestão, 40% avaliaram como muito boa a atuação do coordenador visando às melhorias e o atendimento aos estudantes. 65% dos inquiridos mencionaram ser excelente a atuação do seu docente orientador. Enquanto que 38% afirmaram serem muito boas as condições para realização das pesquisas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, as bibliotecas e a rede de computadores com acesso à internet.

## **MESTRADO PROFISSIONAL**

### **1093- PG Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede (MPTER)**

Na época o Curso contava com 57 alunos matriculados, destes 23 responderam o questionário perfazendo um total de 40%.

No Eixo Desenvolvimento Institucional, o curso, também, revelou seu maior desempenho, pois mais da metade (78%) dos alunos afirmaram conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, enquanto que 56% reconheceram ser muito boas a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica. Esta dimensão teve melhor desempenho entre o conjunto para este curso.

No Eixo Políticas Acadêmicas, quanto aos mecanismos de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, 44% julgaram ser muito bons os mecanismos de acompanhamento e divulgação dos trabalhos. Enquanto que 26% avaliaram como boa, muito boa e excelente (1/3) a divulgação e apoio da coordenação do Curso para a participação de eventos. Um percentual de 26% disse ser bom a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios. Para o quesito acesso e o treinamento para busca bibliográfica em portais de periódico oferecidos pela

instituição 31% afirmou serem excelentes as condições. Quanto a concessão de bolsas, 35% disseram desconhecer esse quesito no Curso.

No Eixo Políticas de Gestão, 44% avaliaram como muito boa a atuação do coordenador visando as melhorias e o atendimento aos estudantes. 57% dos inquiridos mencionaram ser excelente a atuação do seu docente orientador. Enquanto que 39% afirmaram serem muito boas as condições para realização das pesquisas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, as bibliotecas e a rede de computadores com acesso à internet.

## **MESTRADO PROFISSIONAL**

### **1112- PG em História em Rede Nacional História (PROFHISTÓRIA)**

O sistema não registrou nenhuma participação do referido Curso na avaliação Institucional 2014. Na época eram 08 alunos matriculados, os quais foram visitados pela CAICE, sendo esclarecidos sobre a importância da avaliação, além do convite para se deslocarem até o LINCE para avaliarem a IES, porém manifestaram interesse em realizar a avaliação em casa.

## **ESPECIALIZAÇÃO**

### **968- Gestão Educacional (CEGE)**

Na época o Curso contava com 53 alunos matriculados, destes 16 responderam o questionário perfazendo um total de 30%.

No Eixo Desenvolvimento Institucional, 44% dos alunos especializando disseram que conhecem o PPP enquanto que 44% também afirmaram que conhece parcialmente o documento. Já 31% reconheceram ser muito boa a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica. Esta dimensão teve melhor desempenho entre o conjunto para este curso.

No Eixo Políticas Acadêmicas, avaliaram como bons (44%) os mecanismos de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso e 38% avaliou como muito boa a divulgação e apoio da coordenação do Curso para a participação de eventos. Um percentual de 56% disse ser bom a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios. 38% dos alunos consideraram o acesso e o treinamento para

busca bibliográfica em portais de periódico oferecidos pela instituição. Quanto à concessão de bolsas, 25% apontaram serem regulares e insatisfatórios os critérios adotados.

No Eixo Políticas de Gestão, 31% avaliaram como boa a atuação coordenador visando às melhorias e o atendimento aos estudantes. 38% dos inquiridos mencionaram ser boa a atuação do seu docente orientador. Enquanto que 38% também, afirmaram ser boa às condições para realização das pesquisas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, as bibliotecas e a rede de computadores com acesso à internet.

## **ESPECIALIZAÇÃO**

### **1065- PG Especialização em docência na Educação Infantil**

Na época o Curso contava com 67alunos matriculados, destes 03 responderam o questionário perfazendo um total de 4%.

No Eixo Desenvolvimento institucional 67% dos especializandos disseram que conhecem parcialmente o PPP enquanto que, 67% reconheceram ser excelentes a atualização dos planos de ensino para sua formação acadêmica. Esta dimensão apresentou uma contradição, pois se a maioria não conhece o PPP do Curso, possivelmente, também não teve acesso aos planos de ensino.

No Eixo Políticas Acadêmicas, avaliaram como muito bons (67%) os mecanismos de acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso e 67% avaliou como boa a divulgação e apoio da coordenação do Curso para a participação de eventos. Um percentual de 67% disse ser desconhecer a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios. 34% dos alunos consideraram excelente o acesso e o treinamento para busca bibliográfica em portais de periódico oferecidos pela instituição. Quanto à concessão de bolsas, 67% apontaram ser desconhecer este quesito no curso.

No Eixo Políticas de Gestão, 67% avaliaram como boa à atuação coordenador visando às melhorias e o atendimento aos estudantes. 34% dos inquiridos mencionaram ser boa a atuação do seu docente orientador. Enquanto que 34% também, afirmaram ser boa às condições para realização

das pesquisas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, as bibliotecas e a rede de computadores com acesso à internet.

#### **Pontos positivos:**

- Conhecimento do Projeto Político Pedagógico;
- Excelente atuação da coordenação e do docente orientador;
- Atualização do plano de ensino.

#### **Pontos a melhorar:**

- Acompanhamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso;
- Apoio para participação em eventos científicos;
- Concessão de bolsas;
- Acesso a bibliografias em portais de comunicação;
- Condições para pesquisas acadêmico-profissional.

#### **Sugestões do segmento**

Ao final do instrumento havia um espaço para descrever sugestões e/ou críticas. Apontamos na transcrição os assuntos que mais, frequentemente, se destacaram no discurso dos estudantes de graduação pós-graduação.

%Gostaria de sugerir que a disciplina leitura dirigida fosse oferecida durante todo o trajeto do curso, pois duas são insuficientes+.

%A Biblioteca setorial necessita de um espaço mais amplo que possibilite o estudo e a leitura com atenção e sossego próprios do local+.

%É importante haver mais bolsas disponíveis+.

%A maioria dos livros que necessito não foi encontrada na biblioteca+.

%Minha orientadora vai além do trabalho dela quanto à orientação+.

%A internet no notebook ou tablet só rezando+.

%Algumas disciplinas são muito atrasadas e alguns docentes mantêm uma postura extremamente conservadora e preconceituosa+.

%Os planos de ensino e bibliografias deveriam ser revistas e atualizadas periodicamente+.

%Faltam recursos para eventos+.

#### **4.3 Segmento docente**

Na época o Centro de Educação contava com 126 docentes aptos a participarem do processo avaliativo, os quais se encontravam lotados nos quatro departamentos didáticos; ou seja, Administração Escolar (ADE),

Educação Especial (EDE), Fundamentos da Educação (FUE) e Metodologia do Ensino (MEN) e também na Direção do CE conforme os relatórios do CPD. Dentre estes, 85 responderam aos questionários perfazendo um total de 67% de participação.

Quadro 3. Participação docente por departamento

<b>Departamento</b>	<b>Total</b>	<b>Respondentes</b>	<b>Percentual</b>
ADE	21	11	55%
EDE	29	26	90%
FUE	20	13	65%
MEN	56	34	62%
Direção	02	01	50%
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>	<b>85</b>	<b>67%</b>

Fonte: CPD/UFSM (2014).

Os docentes responderam questões contempladas em três eixos e três dimensões do SINAES, além de mais 10 questões de cunho geral.

Eixo 3 - Políticas acadêmicas (4questões)

Dimensão 3: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento discente

Eixo 4 - Políticas de gestão (4 questões)

Dimensão 5: Políticas de pessoal

Dimensão 6: Organização e gestão da IES

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Eixo 5 - Infraestrutura física (duas questões)

Dimensão 7: Infraestrutura física

#### **05.21- Departamento de Administração Escolar (ADE)**

O ADE tinha 21 docentes aptos a responderem o instrumento, destes 11 participaram (53%) do seguinte modo:

No Eixo Políticas Acadêmicas, 37% avaliaram como muito boas às condições que a UFSM proporciona para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, porém 46% apontaram ser regular a participação dos docentes na elaboração e acompanhamento do PPP dos cursos. 28% afirmaram ser bons o

apoio aos discentes para participarem de eventos. Enquanto que 46% dos docentes deste departamento avaliaram como muito boas a disponibilidade de bolsas acadêmicas, monitoria, extensão ou iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE.

No Eixo Políticas de Gestão, 37% dos inquiridos avaliaram como bom os laboratórios da unidade quanto à qualificação de pessoal técnico. O programa oferecido pela PROGEP denominado: Exames periódicos de saúde foram reconhecidos por 40% dos docentes deste departamento. 64% disseram ser boas as relações de trabalho específicas deste setor e 37% apontaram ser boa às condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional.

No Eixo Infraestrutura, 46% reconhece serem boas à conservação, a expansão e as normas de segurança dos laboratórios de sua unidade e 55% considerou como boa às instalações da biblioteca setorial acervo e as condições para estudos individuais e em grupo.

#### **05.24- Departamento de Educação Especial (EDE)**

O EDE tinha 29 docentes aptos a responderem o instrumento, destes 26 participaram (89%) do seguinte modo:

No Eixo Políticas Acadêmicas, 42% avaliaram como boas às condições que a UFSM proporciona para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, também 42% apontaram ser boas a participação dos docentes na elaboração e acompanhamento do PPP dos cursos. 35% afirmaram ser muito bons o apoio aos discentes para participarem de eventos. Enquanto que 31% dos docentes deste departamento avaliaram como muito boas a disponibilidade de bolsas acadêmicas, monitoria, extensão ou iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE.

No Eixo Políticas de Gestão, 38% dos inquiridos avaliaram como bom os laboratórios da unidade quanto a qualificação de pessoal técnico. O programa oferecido pela PROGEP denominado: Exames periódicos de saúde foram reconhecidos por 20% dos docentes deste departamento. 42% disseram ser boas as relações de trabalho específicas deste setor e 35% apontou, também, ser boa às condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional.

No Eixo Infraestrutura, 34% reconhece serem muito boas a conservação, a expansão e as normas de segurança dos laboratórios de sua unidade e 50% considerou como boa as instalações da biblioteca setorial acervo e as condições para estudos individuais e em grupo.

#### **05.22- Departamento de Fundamentos da Educação (FUE)**

O FUE tinha 20 docentes aptos a responderem o instrumento, destes 13 participaram (65%) do seguinte modo:

No Eixo Políticas Acadêmicas, 43% avaliaram como boas as condições que a UFSM proporciona para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, porém 29% apontaram ser regular a participação dos docentes na elaboração e acompanhamento do PPP dos cursos. 36% afirmaram ser muito bons o apoio aos discentes para participarem de eventos. Enquanto que 36% dos docentes deste departamento avaliaram como muito boas à disponibilidade de bolsas acadêmicas, monitoria, extensão ou iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE.

No Eixo Políticas de Gestão, 29% dos inquiridos avaliaram como muito bom os laboratórios da unidade quanto a qualificação de pessoal técnico. O programa oferecido pela PROGEP denominado: Serviço social e projeto espaço alternativo foram lembrados por 18% dos docentes deste departamento seguido do Exame periódico de saúde (14%). 36% disseram serem muito boas as relações de trabalho específicas deste setor e 36% apontou, também, ser muito boa às condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional.

No Eixo Infraestrutura, 36% reconhece ser muito boa a conservação, a expansão e as normas de segurança dos laboratórios de sua unidade e 43% considerou como boa as instalações da biblioteca setorial acervo e as condições para estudos individuais e em grupo.

#### **05.23- Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)**

O MEN tinha 56 docentes aptos a responderem o instrumento, destes 34 participaram (60%) do seguinte modo:

No Eixo Políticas Acadêmicas, 44% avaliaram como muito boas as condições que a UFSM proporciona para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, porém 29% apontaram ser muito boa a participação dos docentes na elaboração e acompanhamento do PPP dos cursos. 29% afirmaram ser muito bons o apoio aos discentes para participarem de eventos. Enquanto que 38% dos docentes deste departamento avaliaram como muito boas a disponibilidade de bolsas acadêmicas, monitoria, extensão ou iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE.

No Eixo Políticas de Gestão, 35% dos inquiridos avaliaram como muito bom os laboratórios da unidade quanto à qualificação de pessoal técnico. O programa oferecido pela PROGEP denominado: Exame periódico de saúde foi o mais lembrado por 22% dos docentes deste departamento seguido do Serviço de Psicologia (19%). 44% disseram ser muito boas as relações de trabalho específicas deste setor e 56% apontou, também, ser muito boa às condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional.

No Eixo Infraestrutura, 38% reconheceu ser muito boa à conservação, a expansão e as normas de segurança dos laboratórios de sua unidade e 41% considerou como boa às instalações da biblioteca setorial acervo e as condições para estudos individuais e em grupo.

**Pontos positivos:**

- Participação dos docentes na elaboração do projeto político-pedagógico;
- Disponibilidade de bolsas de: monitoria, extensão e iniciação;
- Relações de trabalho específicos do setor;
- Biblioteca setorial, acervo e condições para estudos;
- Conservação, expansão e normas de laboratórios;

**Pontos a melhorar:**

- Apoio dos discentes para participação em eventos;
- Condições para qualificação profissional e atividades de pesquisa e extensão;



## Sugestões do segmento docente

Ao final do instrumento havia um espaço para descrever sugestões e/ou críticas. Apontamos os assuntos que mais frequentemente se destacaram no discurso dos docentes do CE.

%há necessidade de expansão dos espaços físicos dos laboratórios de ensino, uma vez que alguns, por seu tamanho, dificultam sua utilização no ensino pois a demanda em relação ao número de alunos por turma nos últimos anos+;

%A disponibilidade da internet é precária+;

%Acredito que a atuação da minha unidade deveria ser mais eficiente e eficaz+;

## 4.4. Segmento Técnico-administrativos em Educação (TAES)

Na época o Centro de Educação contava com 49 TAEs, aptos a participarem do processo avaliativo, os quais se encontravam lotados nas diferentes subunidades e setores do CE, destes 36 responderam aos instrumentos, totalizando 73%, conforme a tabela demonstrativa abaixo:

**Tabela 1** É Total de participantes por departamento

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	RESPONDENTES	%
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - CE	3	3	100
BIBLIOTECA SETORIAL - CE	6	4	66
C-PROGRAMA ESP. GRAD.FORMAÇÃO PROFES. EDUC. PROFISSIONAL	1	1	100
CURSO PG-E GESTÃO EDUCACIONAL	1	0	0
CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	0	0
CURSO LICENCIATURA EDUCAÇÃO ESPECIAL - NOTURNO	1	1	100
CURSO PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA NOTURNO	2	1	50
CURSO-PROG. PG EM EDUCAÇÃO - PPGE	2	2	100
CURSO-PROG. PG M. P. HISTÓRIA EM REDE NACIONAL (PROFHISTÓRIA)	1	1	100
CURSO-PROG.PG M. P.TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE	1	1	100
DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3	3	100
DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	1	1	100
DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	2	1	50
DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE	1	0	0
DIREÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	4	4	100
GABINETE DE PROJETOS - CE	3	1	33
LAB. PESQ. DOCUMENTAÇÃO EDUC. BRASILEIRA - LAPEDOC	1	1	100
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CE - LINCE	3	3	100
NÚCLEO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NIEPE	7	7	100
SECRETARIA CG PEDAGOGIA LIC. PLENA DIURNO	1	0	0
SECRETARIA CURSO-PROGRAMA PPGE	1	1	100
SECRETARIA DO CENTRO - CE	1	0	0
SETOR DE ORÇAMENTO - CE	2	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>36</b>	<b>73</b>

Fonte: CPD/UFSM (2014).

Os TAEs responderam dez questões constantes num único eixo que abarca 3 dimensões do SINAES, além de mais 10 questões de cunho geral.

Eixo 4- Políticas de gestão (10 questões)  
Dimensão 4: Políticas de pessoal  
Dimensão 5: Organização e gestão da IES  
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

No Eixo Políticas de Gestão, os tais foram questionados sobre os projetos e programas da PROGEP voltados a melhoria da qualidade de vida, 17% manifestou conhecer melhor dois programas; o Serviço social e projeto espaço alternativo e a Realização de exames periódicos de saúde. 38% apontaram ter encontrado dificuldade para ter acesso ao programa Serviço odontológico oferecido pela PROGEP por meio de sua Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor (CQVS). 40% reconhecem ser bons o incentivo da IES para os servidores usufruírem de cursos de qualificação (graduação, especialização, mestrado e doutorado).

Questionados sobre o Plano de Carreira para os cargos TAE (PCCTAE) 69% afirmou conhecer tal documento. 40% avaliaram com bom o acesso aos cursos para melhoria profissional oferecidos pela PROGEP por meio do levantamento de necessidades de capacitação (LNC). 37% disseram ser bons o incentivo da IES para participação de eventos externos (Recursos e liberação). Enquanto que 46% acharam que é boa à implementação e as formas de divulgação do programa de avaliação do desempenho funcional da UFSM. 52% avaliaram como boa a realização de reuniões periódicas do setor para tratar de interesses da equipe. 48% apontaram ser muito boas as relações de trabalho, o relacionamento com a chefia, colegas e a satisfação com o trabalho em si. E 31% disseram ser boas a condução do processo de avaliação pela IES durante o estágio probatório.

**Pontos positivos:**

- Conhecem o PCCTAE;
- Incentivo da IES para servidores se qualificarem e eventos externos;
- Relação de trabalho no setor

**Pontos a melhorar:**

- Serviço odontológico pelo PROGEP;

## Sugestões do segmento TAE

Ao final do instrumento havia um espaço para descrever sugestões e/ou críticas. Apontamos os assuntos que mais frequentemente se destacaram no discurso dos TAEs do CE.

%A avaliação é praticamente desconsiderada entre os TAES+.

%Os recursos financeiros para participação em capacitação são menores do que a demanda+.

%O processo de avaliação, no período de estágio probatório, deveria ser mais exigente em todos os aspectos da sua importância+.

%Quanto a serviço odontológico, quando precisei não fui atendida+.

%Quanto aos cursos de capacitação, diversas vezes fiz minha inscrição no curso de inglês, no primeiro dia em que abria as vagas, oferecido pela PRPG, mas nunca fui contemplada+.

## 4.5 Segmento Gestores

Na época do processo avaliativo o CE contava com 18 gestores lotados nos seguintes setores conforme o Quadro abaixo.

Quadro 4 . Participação dos gestores

<b>Lotação</b>	<b>Total</b>	<b>Respondentes</b>	<b>%</b>
Direção do CE	4	3	75%
Departamento Administração Escolar	2	2	100%
Departamento Fundamentos de Ed.	2	2	100%
Departamento Metodologia de Ensino	5	2	40%
Departamento Educação Especial	4	4	100%
Setor de Orçamento	1	0	0
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>72%</b>

Fonte: CPA/UFMS -2014

Neste ano, para efeito da consulta a comunidade por meio da Avaliação Institucional a PROPLAN orientou o CPD a carregar somente os gestores<sup>1</sup> ocupantes dos cargos citados abaixo, os demais que tem função de gestor e recebem gratificação participaram respondendo os instrumentos como TAE.

Cargo de Direção . CD1, CD2, CD3 e CD4 (cargo de direção)

Chefia departamental . FG1 e FG2 (função gratificada)

Coordenação de Cursos . FC1 e FC 2 (função comissionada)

Os gestores participaram da consulta respondendo a um questionário

<sup>1</sup>ADE: chefia e coordenadora do CEGE (02). EDE: Chefia e coordenadoras do MPTER, Educação Especial Diurno, Educação Especial Noturno (04). FUE: Chefia e Coordenadora do PPGE (02). MEN: Chefia e coordenadores: Pedagogia Noturno, PEG, Pedagogia diurno, ProfHistória, Especialização em Ed. Infantil (no sistema constam 5 porém na realidade são 6 gestores neste departamento, pois Curso de Especialização em docência em Ed. Infantil não foi computado). Direção: Diretora, Vice-diretora, Secretária Executiva da Direção, Agente Patrimonial e o Chefe do setor de Orçamento.

organizado a partir de cinco (05) eixos e oito (8) dimensões do SINAES contendo 10 questões.

Eixo 2- Desenvolvimento institucional (2 questões)

Dimensão 1- Missão e PDI

Dimensão 3- Responsabilidade Social

Eixo 3- Políticas acadêmicas (3 questões)

Dimensão 2: Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento discente

Eixo 4- Políticas de Gestão (5 questões)

Dimensão 5: Políticas de pessoal

Dimensão 6: organização e gestão da IES

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A seguir apresentamos por eixos e dimensões os resultados da opinião deste segmento as questões.

Eixo Políticas de Gestão, 46% considera muito boa a participação dos responsáveis envolvidos no processo de elaboração e acompanhamento do PPP dos cursos; enquanto que 61% apontaram como bom o processo de gestão na unidade em relação ao alcance dos objetivos propostos.

Eixo Políticas Acadêmicas, 61% avaliou como boa a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil; enquanto que 39% reconhecem ser muito boa a divulgação e o apoio institucional para a participação da comunidade universitária em eventos científicos, técnicos e culturais. 31% foram enfáticos ao apontar que desconhece a política de acompanhamento do egresso na IES.

Eixo Políticas de Gestão, 38% avaliou como insatisfatórios os critérios de distribuição orçamentária entre as unidades e subunidades da UFSM e 39% reconhece ser boa a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na unidade e subunidade. 54% disseram ser boas a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino da IES, enquanto que 38% avaliaram como boa a proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa na UFSM e 23% disse ser insatisfatória a proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão da UFSM.

**Pontos positivos:**

- Divulgação e acesso a programas estudantis;
- Processo de gestão e alcance dos objetivos propostos.

**Pontos a melhorar:**

- Verbas, recursos orçamentais e seus critérios de distribuição;
- Desconhecimento da política de acompanhamento do egresso na IES;
- Redução de carga horária.

**Sugestões do segmento Gestores**

Ao final do instrumento havia um espaço para descrever sugestões e/ou críticas. Apontamos os assuntos que mais frequentemente se destacaram no discurso dos gestores do CE.

~~%~~Mais recursos e mais seres humanos para trabalhar neste setor+

~~%~~Percebo a necessidade dos gestores se envolverem mais com o pedagógico da unidade, pois as atividades administrativas parecem ser priorizadas+

~~%~~A política de acompanhamento do egresso deveria ser mais efetiva+

~~%~~o. acredito que está sendo construído e fortalecido a gesta, por meio da aprovação de um planejamento estratégico do ...+

~~%~~Os professores estão estressados, trabalho intenso,.... aulas, monografias, TCCs reuniões, departamento e CONSU...+

**4.6 Resultados do Instrumento Questões Gerais**

Neste ano foi uma novidade a introdução de um instrumento contendo questões gerais padronizadas para todos os segmentos responderem, portanto a pesquisa se constitui de dois questionários, ou seja; um contendo 19 questões organizadas a partir dos cinco (5) eixos contemplando as dez (10) dimensões do SINAES.

Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional (2 questões)  
(Dimensão 8)

Eixo 2 . Desenvolvimento institucional (5 questões)  
(Dimensões 1 e 3)

Eixo 3 . Políticas acadêmicas (2 questões)  
(Dimensões 2, 4 e 9)

Eixo 4 . Políticas de gestão (5 questões)  
(Dimensões 5, 6 e 10)

Eixo 5 . Infraestrutura física (5 questões)  
(Dimensão 7)

No período da avaliação, o Centro de Educação tinha 1.542 integrantes da comunidade aptos a participarem, destes 579 responderam os instrumentos, perfazendo um total de 38% da comunidade. Conforme a tabela abaixo.

Tabela 2 - Participação do segmento do CE nas questões gerais.

DEPARTAMENTO/CURSO	TOTAL DE RESPONDENTES
Assessoria de comunicação . CE	3
Biblioteca setorial . CE	5
C-programa esp. Grad. formação profes. Educ. Profissional (coord.)	1
Curso licenciatura educação especial . noturno (coord.)	1
Curso pedagogia licenciatura plena diurno (coord.)	1
Curso pedagogia licenciatura plena noturno (coord.)	1
Curso-programa pg em educação . PPGE	2
Curso-programa pg mestrado profissional em história em rede nacional (prof história	1
Curso-programa pg mestrado profissional em tecnologias educacionais em rede	1
Depto. Metodologia do ensino . MEN	38
Depto. De administração escolar . ADE	15
Depto. Educação especial . EDE	26
Depto. Fundamentos da educação . FUE	15
Direção do centro de educação . CE	6
Educação especial - licenciatura plena	62
Especialização em docência na educação infantil	3
Gabinete de projetos . CE	2
Lab. Pesq. Documentação educ. Brasileira . LAPEDOC	1
Laboratório de informática do ce . LINCE	3
Licenciatura em educação especial - noturno	61
Núcleo integrado de ensino, pesquisa e extensão . NIEPE	5
Pedagogia - licenciatura plena diurno	79
Pedagogia - licenciatura plena noturno	62
PG educação - mestrado	41
PG educação . doutorado	31
PG gestão educacional	15
Programa especial de graduação de formação de professores para a educação profi	97
Secretaria curso-programa PPGE	1
<b>TOTAL</b>	<b>579</b>

Fonte: CPD/UFSM (2014)

A seguir descrevemos por eixo (5), dimensões (10) e questões (19) a opinião da comunidade do CE para os quesitos.

No eixo Planejamento e Avaliação Institucional: 29% percebem como boa a utilização dos resultados da autoavaliação para revisão e implementação das ações na sua unidade/subunidade; 35% também avaliam ser boa a divulgação dos resultados da autoavaliação na unidade de ensino.

No eixo Desenvolvimento Institucional 42% dos consultados apontaram que identificam parcialmente o uso do PDI como referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão, enquanto que 35% afirmaram ser boas as condições de acesso para pessoas deficientes no CE. O mesmo percentual achou que são boas às ações voltadas para a inclusão social promovidas pela UFSM. 30% responderam ser boas a divulgação do plano de gestão de logística sustentável. 38% consideraram boa a atuação da UFSM quanto ao cumprimento de sua missão no âmbito da unidade de ensino. 37% avaliaram como bom os canais de comunicação interna entre os diversos setores da IES. E quanto aos canais de comunicação externa, avaliaram como bom tais canais.

No eixo Políticas de Gestão, 41% dos respondentes disseram ser bom o desempenho das atividades dos diversos setores institucionais, quanto a capacitação e a qualificação dos servidores docentes e TAEs que atuam nos diversos setores. Quanto ao Portal do RH, Portal do professor e SIE 45% consideraram muito bons a informatização e 41% afirmaram ser boa às rotinas burocráticas para emitir, arquivar e/ou recuperar documentos na IES. 37% avaliaram como boa a disponibilidade e a atualização do acervo das bibliotecas utilizadas. 36% também consideraram boa a estrutura dos departamentos e coordenações de curso diante das demandas de atualização e expansão da UFSM.

No eixo Infraestrutura Física, 33% considerou boas às condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, bem como a disponibilidade, conservação e adequação das instalações (salas de aula, laboratórios, ambientes administrativos) de sua unidade. 32% avaliaram como boa as condições de disponibilidade, conservação e acesso aos equipamentos, recursos audiovisuais, internet e intranet de sua unidade. Enquanto que 34% apontaram serem boas as instalações sanitárias utilizadas. 39% avaliou ser boa a disponibilidade e conservação dos espaços de convivência utilizados. Também, 39% avaliou ser boa a questão da transparência na IES, quanto a prestação de contas por meio de relatórios, valores, cronogramas etc., e sobre os recursos financeiros investidos na IES.

**Pontos positivos:**

- Resultados e implementação da autoavaliação;
- Prestações e esclarecimentos de contas do departamento burocrático e

financeiro.

### **Pontos a melhorar:**

- Acesso à internet e alcance de conexão;
- Canais de comunicação;
- Divulgação da autoavaliação;
- Acessibilidade para pessoas com deficiência;
- Infraestrutura (Acústica, iluminação, ventilação, banheiros, salas, laboratórios,...);
- Melhor tratamento aos alunos da coordenação secretaria e outros departamentos.

### **Sugestão dos segmentos**

Ao final do instrumento havia um espaço para descrever sugestões e/ou críticas. Apontamos os assuntos que mais frequentemente se destacaram no discurso dos segmentos do CE, no instrumento Questões gerais.

%A atuação de minha unidade deveria ser mais eficiente e eficaz+.

%Portal do RH e Portal do professor muito bom, SIE trava muito+.

%A universidade é carente de espaços de convivência+.

%Radio universidade de veria ser FM e a TV campus aberta e não a cabo+.

%Algumas coordenações deveriam ser mais atuantes junto aos docentes+.

%É preciso mais contato com a mídia local e TV Santa Maria+.

%Melhorar o acesso a internet+.

%Gostaria que a disponibilidade de livros nas bibliotecas fosse maiores. Não encontrei nada sobre autismo...., nada atualizado+.

%Desconheço p Plano de logística sustentável da UFSM+.

%Temos... muita coisa estragada que demora muito tempo para ser consertada (Ar condicionado, cortinas, quadros) E o sistema de internet wifi é péssimo, pois é quase impossível conectar-se por mais de 5 minutos+.

%Coordenação em péssimo estado (em todos os sentidos). É uma pena que os acadêmicos tenham medo de expor suas opiniões. Mas como este questionário é para esta finalidade, falo em nome de muitos do CE+.

%No setor da biblioteca o acervo poderia ser maior e ali mesmo ter cabines de estudos para proporcionar ao acadêmico espaço de estudo com seu grupo.... pois quando temos trabalho em grupo nunca temos onde fica+.

%Acredito que deveria haver melhorias no que se refere à iluminação no campus, pois em alguns locais a iluminação é muito fraca+.

%Acredito que o horário da biblioteca do CE deveria acompanhar a demanda dos cursos noturnos+.

%Maior arborização+.

%Alguns servidores que trabalham no atendimento ao público, como estudantes, às vezes agem de forma despreparada+.

%Precisamos de uma reforma no parágrafo de ônibus+.

%Em relação a estrutura física das salas de aula, sugiro que as cadeiras sejam substituídas por assentos mais confortáveis, pois permanecer sentada durante longas horas é cruel, principalmente para quem tem problemas de coluna+.

%Sobre laboratórios, muitos são precários, estrutura velha, equipamentos estragados que acabam entulhados+.

%Murais internos, frequentemente desatualizados+.



Percebo uma falta de feedback junto a comunidade universitária com relação a avaliação institucional. Percebe-se mais a aplicação da A. I no momento da aplicação dos questionários+.

## 5 Execução do Plano de Ação 2014

Apresentamos a prestação de contas com a receita e a despesa do montante de investimentos investidos por conta do recurso recebido da PROPLAN para atender os pontos a melhorar desvelados no processo de Autoavaliação Institucional 2013/2014.

Os investimentos foram gestados em comum acordo com a comunidade do CE, por meio de abertura do Edital n. 01/14 . CAICE podendo todas as subunidades, setores e ou segmentos concorrerem em tempo hábil, conforme os critérios e condições estipuladas no documento. Abaixo o demonstrativo dos contemplados e os respectivos valores solicitados e contemplados de acordo com o referido Edital.

**Quadro 5- Redistribuição Recurso da Autoavaliação 2014**

Subunidade/segmento	Solicitado	Atendido	Percentual em relação ao recurso
1. Ânima	8.600,00	8.600,00	9,05%
2. Biblioteca	11.700,00	6.400,00	6,73%
3. CAICE	20.000,00	20.000,00	21,05%
4. DACE	37.000,00	7.500,00	7,90%
5. Ed. Especial (D)	23.860,00	7.500,00	7,90%
6. Ed. Especial (N)	24.720,00	7.900,00	8,31%
7.FUE	77.800,00	7.700,00	8,10%
8. LAMEN	13.000,00	6.400,00	6,73%
9. MEN	88.000,00	7.500,00	7,90%
10. NDI	13.000,00	7.500,00	7,90%
11. TAES	70.000,00	8.000,00	8,42%
<b>TOTAL</b>	<b>387.680,00</b>	<b>95.000,00</b>	<b>100%</b>

CAICE, (2014).

Cabe salientar que o Plano de Ação inicialmente aprovado sofreu alterações visto o fato de alguns setores terem solicitado a verba e não terem utilizado dentro do prazo do orçamento institucional, tendo a CAICE consultado a todos os contemplados, realocando no seu orçamento os valores que até outubro/2014 não haviam sido utilizados, os quais foram distribuídos conforme a demanda, evitando-se assim a perda do recurso.

A não utilização em muitos casos foi motivada pelo atraso nas licitações ou falta do material na central de aquisições da UFSM, o que se refletiu no alcance da meta proposta com base em melhoria e/ou correção apontada pela

autoavaliação, cuja situação deve ser pensada pela administração central, pois não adianta ter o recurso se não tem disponível os produtos na central de aquisição da IES.

Outro elemento importante de ser destacado é que o teto do orçamento previsto para os gastos com passagens e diárias previstas pela Direção do CE, foi incompatível com as metas do Plano de Ação que previa orçamento para essa rubrica, objetivando atender os eixos 3 (Políticas acadêmicas) e o eixo 4 (Políticas de gestão) do SINAES.

Em dezembro de 2014, foi realizado um evento com os segmentos do CE para tratar dos primeiros resultados do processo de Autoavaliação/2014 e um dos assuntos da pauta tratou da prestação de contas do referido recurso por todos os contemplados. Em anexo encontra-se, na íntegra, o Plano de Ação executado em 2014.

## **6 Plano de Ação 2015**

A organização do Plano de ação 2015 começou a ser discutido, ainda no evento que ocorreu ao final de 2014 que tratou da prestação de contas das subunidades, setores e segmentos que foram contemplados.

Após as informações da CPA, em abril iniciamos as discussões no CE, quando a CAICE optou por continuar a redistribuir o recurso por meio de Edital, contendo critérios, prazos e condições para a participação. Após o lançamento do Edital formou-se uma subcomissão responsável pelo andamento, acompanhamento e decisão final sobre o assunto.

Na sequência apresentamos um quadro demonstrativo dos setores, subunidades e segmentos que foram contemplados. O Plano de Ação na íntegra encontra-se nos anexos.

Quadro 6 – Redistribuição Recurso da Autoavaliação 2015

Subunidade/segmento	Solicitado	Atendido	Percentual em relação ao recurso
1. ADE	R\$ 43.000,00	R\$ 4.440,00	4,93%
2. ÂNIMA	R\$ 7.000,00	R\$ 4.440,00	4,93%
3 . BIBLIOTECA CE	R\$ 12.360,00	R\$ 4.440,00	4,93%
4 . CAICE	R\$ 22.850,00	R\$ 20.244,67	22,49%
5. CEGE Gestão Ed.	R\$ 51.300,00	R\$ 4.600,00	5,11%
6. Ed. Especial (D)	R\$ 12.577,00	R\$ 4.740,00	5,27%
7. Ed. Especial (N)	R\$ 26.220,00	R\$ 4.640,00	5,16%
8. EDE	R\$ 30.500,00	R\$ 4.920,00	5,47%
9. FUE	R\$ 22.000,00	R\$ 4.740,00	5,27%
10. LAMEN	R\$ 14.000,00	R\$ 4.440,00	4,93%
11. NDI	R\$ 7000,00	R\$ 4.440,00	4,93%
12. NEPES	R\$ 435,33	R\$ 435,33	0,48%
13. MPTER	R\$ 52.600,00	R\$ 4.440,00	4,93%
14. Pedagogia Diurno	R\$ 24.500,00	R\$ 4.940,00	5,49%
15. Pedagogia Noturno	R\$ 96.000,00	R\$ 4.940,00	5,49%
16. DACE	R\$ 15.500,00	R\$ 4.240,00	4,71%
17.TAEs	R\$ 20.000,00	R\$ 4.920,00	5,47%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 457.842,33</b>	<b>R\$ 90.000,00</b>	<b>100%</b>

CAICE, (2015).

## 7 Considerações finais

O processo de avaliação da educação superior no Brasil foi iniciado ainda na década de 1980 e, de forma mais sistemática, a partir dos anos 1990, por meio do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e do Exame Nacional de Cursos (Provão). Com o SINAES implantado em 2004, o país tem buscado alcançar níveis de qualidade na educação superior por meio deste processo.

Em geral, esta perspectiva de consolidação do SINAES, como importante elemento de subsídio a regulação da educação superior brasileira, é compartilhada pela amostra de membros da comunidade universitária da UFSM, quando participam do processo de Avaliação Interna: autoavaliação, coordenada e implementada pela CPA/UFSM na perspectiva de garantia de qualidade da educação superior estabelecida pelas ações do Estado.

Contudo, a atual forma de avaliação organizada sob a lógica do SINAES tem enfrentado problemas em nível de instituição, a mais recorrente é a participação da comunidade universitária, o que acaba se configurando numa amostra representativa.

Sabe-se que ao longo do tempo (2008/2014) a instituição vem

procurando equacionar este problema, inclusive através do repasse de recursos para todas as unidades, fato que é importante, porém, isso por si só não conseguiu, ainda, melhorar tais índices de participação. Talvez isso necessite de outros mecanismos de acompanhamento, como o Edital lançado, recentemente, pela CPA para as unidades se habilitarem ao recurso em 2015.

Um fator positivo e inovador, que ocorreu neste processo, foi a revisão, dos instrumentos, quando foi proposto a aplicação de dois instrumentos para cada segmento; um específico por segmento (10 questões) e outro padrão atendendo questões institucionais e de infraestrutura (19 questões), o que evitou a fadiga e o cansaço, além de que o sistema web, pela primeira vez, funcionou de modo prático, seguro e rápido o uso dos instrumentos e a fluidez do ambiente virtual, o que foi muito importante e deu visibilidade a logística implementada pela CPA.

Um fator negativo foi à diminuição dos recursos para correção dos problemas detectados, uma vez que para 2014/2015 foi anunciado o montante de Hum milhão e cem mil (R\$ 1.100.000,00) a ser distribuído entre as unidades, importando, aproximadamente, noventa mil (R\$ 90.000,00) para cada unidade, que atender aos quesitos do Edital. Isso é um retrocesso porque no biênio 2013/2014 foi destinado noventa e cinco mil (R\$ 95.0000,00) por unidade, portanto a diminuição não se justifica pelo aumento de unidades, mas pelo enxugamento do investimento por parte da IES para atendimento das melhorias que se fazem necessárias.

Em termo de Centro de Educação, constatamos pouco envolvimento da comunidade apesar dos esforços de sensibilização da Comissão Setorial que em outubro encaminhou o processo de avaliação docente pelo discente.

Entre os estudantes a pesquisa constatou que a Pós-graduação teve maior participação (33%) enquanto que na graduação o Curso de Educação Especial se destacou com 36% de presença.

No segmento docente, dos 126 docentes aptos a avaliar 110 participaram, tendo se destacado o departamento de Educação Especial com 89% de participantes, enquanto que os gestores (72%) e os TAEs (73%) tiveram excelente participação no processo.

A questão da qualidade do processo também pode ser observada pelas linhas e entrecruzamentos que se deram ao longo do período que o sistema

ficou disponível, porém, especialmente na Semana da Avaliação Institucional do CE, organizada pela CAICE, de 10 a 14/11/2014, detectamos:

Todas as turmas foram visitadas pelas equipes e esclarecidas e convidadas a avaliar in loco a IES; havia interesse, porém não queriam interromper as atividades presenciais, pois muitos docentes argumentavam que a aula continuaria a ser ministrada, atitude que muitas vezes, desmotivou os estudantes; talvez ~~talvez~~ intencionalmente os docentes agindo assim, estavam fazendo um boicote ao processo.

Muitas turmas não foram encontradas nas salas e horários sinalizados pelas coordenações; se supõe que estivessem em observações ou atividades práticas, contudo a CAICE, antecipadamente procurou informar os docentes por meio de mensagem eletrônica, objetivando replanejamento didático.

Assim, concluímos que a Avaliação Interna: autoavaliação pode se configurar num salutar processo de renovação, como pode também, ser concebida sob um viés meramente burocrático, camuflar problemas, mantendo intactos os vícios cristalizados. É nesta tensão que se move a CPA/UFSM e CAICE, nestes tempos de mudanças e transformações aceleradas frente a uma comunidade e sociedade que exigem a prestação de contas e a qualidade dos serviços oferecidos.

## **8 Referência**

UFSM. CPD. SIE. Relatório da Avaliação Interna: Autoavaliação 2014. Centro de Educação. Santa Maria, 2014.

# **ANEXOS**

## EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2014 – CENTRO DE EDUCAÇÃO

<b>EIXO 1 É PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>					
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional*</b>					
<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
1	CAICE Prolabore	Sensibilização da comunidade	Evento em forma de seminário	Palestra	<b>R\$ 3.000,00</b>
2	CAICE Campanha de autoavaliação no CE	Sensibilização da comunidade	Produção de material gráfico . pagamento a gráfica	Distribuição de cartazes, folders e materiais informativos	<b>R\$ 2.000,00</b>
3	DACE Divulgação da avaliação interna do CE	Acreditamos que o DACE promovendo a divulgação aos demais acadêmicos, falando da importância do processo para a melhoria da oferta dos cursos e incentivando a participação, proporcionará uma maior visibilidade e estímulo de cooperação.	Por meio de folhetos informativos que serão distribuídos nas salas de aula, junto com a sensibilização oral.	Sendo entregues pessoalmente aos alunos.	<b>R\$ 200,00</b>
4	DACE Divulgação da Avaliação Institucional	Acreditamos que o DACE promovendo a divulgação aos demais acadêmicos, falando da importância do processo e incentivando a participação,	Por meio de folhetos informativos que serão distribuídos nas salas de aula, junto com a sensibilização	Sendo entregues pessoalmente aos alunos.	<b>R\$ 200,00</b>

		proporcionará uma maior visibilidade e estímulo de cooperação.	oral.		
5	DACE Qualificação discente	Pagamento de ajuda de custo aos integrantes do DACE para participação em eventos nacionais/ internacionais sobre avaliação	Por meio de auxílio financeiro para custear os gastos com inscrição, passagem, hospedagem e alimentação nos eventos sobre avaliação.	A partir do aceite do trabalho inscrito no evento.	<b>R\$ 850,00</b>
6	ED ESP NOTURNO Identificação de Evasão e Reprovação discente do Curso de Educação Especial Noturno.	Necessidade de levantamento quantitativo e qualitativo sobre a evasão e reprovação para intervenção de estratégias de redução.	A ação será realizada a partir dos dados quantitativos de matrículas do Curso de Educação Especial e de busca através de questionário com alunos evadidos e reprovados.	Será efetivado a partir de parceria entre a Secretaria do Curso de Educação Especial Noturno, Coordenação, Professores e bolsistas.	<b>R\$ 2.000,00</b> ( Bolsa Recurso Próprio )
<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclui também um RELATO INSTITUCIONAL, que descreve e evidencia os principais elementos do seu PROCESSO AVALIATIVO (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo relatórios emanados pela CSA, do período que constituiu o objeto de avaliação.</li> </ul>					



### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
1	ANIMA Projeto de Extensão Processos de Aprendizagem	Proporcionar espaços de discussão e produção do conhecimento a partir de 17 minicursos ofertados durante o ano.	Desenvolver mini cursos com abordagens de diferentes naturezas: pedagógica, informativa e terapêutica a fim de aprofundar temáticas relacionadas à educação, possibilitando à comunidade da UFSM (servidores e acadêmicos) e externa discussões e práticas que podem auxiliar em seu desenvolvimento acadêmico e profissional.	<b>Custeio</b> - material de consumo e recurso para gráfica para preparação de materiais para os mini cursos.	<b>R\$ 1500,00</b>
2	ANIMA Projeto de Pesquisa Um Olhar sobre a Aprendizagem na Universidade	Identificar as vulnerabilidades no rendimento acadêmico dos cursos de graduação no âmbito da UFSM, realizando os encaminhamentos pedagógicos.	Verificação dos números de reprovação nos cursos de graduação da UFSM e contato com a coordenação do curso e professores das disciplinas que apresentam o maior índice	<b>Custeio</b> - material de consumo.	<b>R\$ 800,00</b>

			de repetência ou evasão. Essas ações viabilizarão a aproximação com as dificuldades específicas dos estudantes, possibilitando a intervenção psicopedagógica acertada para cada caso.		
<b>3</b>	CAICE Inscrição Trabalhos Científicos	Divulgar as pesquisas de autoavaliação da CAICE	Pagamento de taxas referente aos trabalhos aprovados dos docentes da CAICE	Apresentação de trabalhos	<b>R\$ 1.000,00</b>
<b>4</b>	CAICE Folders, Adesivos, certificados, camisetas, pastas	Organização de eventos	Distribuição no processo de sensibilização	Distribuição durante os eventos	<b>R\$ 1.700,00</b>
<b>5</b>	DACE Proposições de trabalhos pedagógicos	Ampliar a participação dos acadêmicos em espaços de formação no âmbito externo a Universidade.	Realizaremos proposições de construção de materiais pedagógico sem espaços escolares da rede pública, sob a orientação de professores dos cursos.	A partir de um contato prévio com as escolas e o planejamento construído, realizaremos as proposições nas escolas da rede pública de ensino.	<b>R\$ 800,00</b>
<b>6</b>	ED ESP DIURNO Participação no VI Congresso Brasileiro de Educação Especial	Trata-se de um importante evento nacional na área da educação especial que proporciona aos alunos possibilidades de estudos	Disponibilização de um ônibus da UFSM (já reservado) aos alunos para que eles possam viajar até a UFSCAR e	Em parceria com a Coordenação do Curso de Educação Especial Noturno Como a viagem será realizada	<b>R\$ 2.400,00</b> (valor referente a metade das diárias de dois

	. 1º a 4 de Novembro de 2014.	significativos sobre temáticas que constituem seus processos formativos na UFSM, além de ser um espaço importante para a divulgação do conhecimento produzido na área pelas pesquisas desenvolvidas aqui na UFSM.	participar do evento. Os alunos serão acompanhados por pelo menos dois professores da UFSM.	em parceria, 50% dos lugares disponíveis serão disponibilizados para o Curso de Educação Especial Diurno, 50% ao Curso de Educação Especial Noturno.	motoristas e da metade do combustível a ser utilizado).
7	ED ESP DIURNO 12ª Jornada de Educação Especial: Ciência e Conhecimento em Educação Especial . 18 a 20 de Agosto de 2014.	Trata-se de evento que procurará discutir os avanços científicos em Educação Especial e refletir sobre o presente e o futuro da área; e divulgar conhecimentos interdisciplinares produzidos em Educação Especial, com vistas ao aprofundamento de questões teóricas e práticas. Nesse sentido, entende-se que a UFSM, pela excelência com que vem formando profissionais na área da educação especial no país, não pode deixar de participar, divulgando o	Disponibilização de um ônibus da UFSM (já reservado) aos alunos para que eles possam viajar até a UNESPE . Campus de Marília para participar do evento. Os alunos serão acompanhados por pelo menos dois professores da UFSM.	Em parceria com a Coordenação do Curso de Educação Especial Noturno Como a viagem será realizada em parceria, 50% dos lugares disponíveis serão disponibilizados para o Curso de Educação Especial Diurno, 50% ao Curso de Educação Especial Noturno.	<b>R\$ 2.100,00</b> (valor referente a metade das diárias de dois motoristas e a metade do combustível a ser utilizado).

		conhecimento científico que aqui tem sido produzido.			
8	ED ESP DIURNO IX Seminário de Educação Especial/CE/UFSM	O SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL é um evento organizado anualmente pelo 5º/6º semestre do Curso de Educação Especial da UFSM. Se propõe a discutir temáticas centrais nas questões educacionais contemporâneas. Conta com a participação de pesquisadores envolvidos com a Educação e a Educação Especial, pretendendo atingir o seguinte público: estudantes universitários dos cursos de Educação Especial e outras licenciaturas, docentes do Centro de Educação, profissionais envolvidos com a Educação e demais interessados. Envolvem média 120 inscritos na modalidade presencial,	Organizado anualmente pelo 5º/6º Semestre do Curso de Educação Especial sob a Coordenação de um professor do Curso.	Evento realizado pelo Curso de Educação Especial em parceria com a Coordenação do Curso de Educação Especial Noturno; Direção do Centro de Educação, Departamento de Educação Especial e patrocínios externos a UFSM.	<b>R\$ 3.000,00</b>

		além da de 100 inscritos pela modalidade EAD via Multiweb/UFSM. Importa ressaltar que neste evento a Coordenação e o NDE do Curso pretendem criar um espaço de escuta dos alunos com relação as alterações necessárias no currículo do Curso.			
<b>9</b>	ED ESP NOTURNO Aula Inaugural do Curso de Educação Especial Noturno	Seminário e Oficina pedagógica para os alunos do Curso	Seminário geral de 4h e Oficina de 8h.	Por meio de convite de pesquisador na área de outras instituições.	<b>R\$ 1.300,00</b>
<b>10</b>	LAMEN Evento: II Seminário dos Laboratórios de Metodologia do Ensino: Estratégias Educacionais no Contemporâneo	No ano de 2013, ocorreu o <i>I Seminário dos Laboratórios de Metodologia do Ensino: Estratégias Educacionais no Contemporâneo</i> , o qual se consolidou como um momento de estudo, discussão e reflexão sobre as práticas docentes vinculadas ao LAMEN. Houve ampla participação dos acadêmicos e docentes de diferentes Licenciaturas, a colaboração de todos os	O evento busca integrar e valorizar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de palestras, oficinas, mini-cursos e intervenções artísticas, contando com a participação dos acadêmicos e docentes do LAMEN, advindos de diversas áreas do conhecimento, bem como de palestrantes externos a nossa Instituição, que possuam uma comprovada	Durante os dois dias de duração do evento, pretendemos contar com a realização de diversas oficinas, palestras e mini-cursos, ofertados pelos Laboratórios do LAMEN e pelos convidados externos, em três turnos (manhã, tarde e noite), aumentando, assim, a possibilidade de participação do público interessado.	Passagens e diárias (Professores universitários palestrantes) <b>R\$ 3.000,00.</b>  Materiais e Infraestrutura (Materiais de consumo) <b>R\$ 1.400,00</b>  Divulgação e Comunicação (Folderes,

		<p>10 Laboratórios que compunham o LAMEN (hoje temos 11 Laboratórios), além da participação de palestrantes externos à UFSM, totalizando 400 participantes certificados.</p> <p>Nesse sentido, no ano de 2014, planejamos realizar o <i>II Seminário dos Laboratórios de Metodologia do Ensino: Estratégias Educacionais no Contemporâneo</i>, buscando reforçar os pontos positivos desenvolvidos na primeira edição, mas atentos às necessárias melhorias para a segunda edição, as quais se tornaram explícitas por meio da avaliação do primeiro evento.</p> <p>Essa reflexão constante vai ao encontro das ações desenvolvidas no LAMEN,</p>	<p>experiência acadêmica e pessoal dentro da área da metodologia do ensino.</p> <p>Para a segunda edição do Evento, buscaremos ampliar e garantir a participação dos professores atuantes nas escolas, principalmente nas públicas, de Santa Maria e região.</p>	<p>Para a abertura, planejamos uma intervenção artística com uma posterior palestra, extensiva a todos os participantes, realizada por palestrante externo à UFSM, seguida de debate pela comunidade presente.</p> <p>De acordo com o número de palestrantes externos e com as propostas dos Laboratórios do LAMEN, iremos definir a Programação do evento.</p> <p>Repetindo uma ação muito positiva da primeira edição, reservaremos alguns momentos do evento para que os convidados externos e os docentes do LAMEN reúnam-se para trabalhar, discutir e refletir em torno de</p>	<p>cartazes, adesivos, site, inscrições, certificados, camisetas)  <b>R\$ 2.000,00</b></p>
--	--	---	--	--	--

		e reflete-se nas metodologias educacionais esperadas para uma plena formação inicial e continuada de professores na atualidade.		questões que envolvam a formação de professores na atualidade, buscando o aprimoramento dos nossos Cursos de Licenciatura e a consequente melhoria da atuação dos acadêmicos diplomados pela UFSM nas escolas.	
11	NDI Projeto de Extensão-FREICENTRAL-Fórum de Educação Infantil da Região Central do Estado-NDI-Centro de Educação.	O Fórum de Educação Infantil da Região Central . FREICENTRAL . tem como objetivo propiciar oportunidades de discussão, socialização e produção de conhecimentos acerca das Políticas Públicas e legislação para a educação na Infância. Pretende acompanhar os debates regionais e nacionais realizados por pesquisadores e pessoas atuantes nos Movimentos Sociais que se ocupam	A sistemática de trabalho se dará através de encontros mensais de discussões, debates, socialização de experiências, tendo como suporte o estudo de textos acerca de temáticas que serão elencadas junto aos participantes do Ciclo de estudos de 2014 e junto ao Colegiado. Considerando a demanda dos participantes do fórum em 2013, para o ano de 2014 o FREICENTRAL se debruçará sobre o tema:	Os encontros serão mensais, sempre nas últimas quintas-feiras de cada mês, cada um com 5h de duração. Esta atividades se estende a Professores da rede, gestores e profissionais de educação(Conselho Municipal de Educação, Cons. Mun. Da criança e adolescente...)	<b>R\$ 2.000,00</b>

		em discutir, pesquisar e produzir conhecimentos acerca da infância e da Educação Infantil.	Políticas Públicas de Atendimento, Legislação, Financiamento, Regimento, Projeto Político Pedagógico, em articulação com o ProInfância+		
12	NDI Projeto de extensão: Oficinas do Brincar-Vivências Lúdicas e construção de jogos na Brinquedoteca do NDI-Núcleo de Desenvolvimento Infantil-Centro de Educação	Este projeto pretende disponibilizar aos Acadêmicos dos Cursos de pedagogia e educação especial, e Professores da rede publica municipal, conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, que possibilitem ampliar o entendimento sobre o papel da Ludicidade na Educação.	A ação acontecerá por meio de Oficinas, no 1º Semestre se realizará na EMEI Nosso Lar, em Santa Maria, com formação aos professores e intervenção com oficinas às crianças; e no 2º semestre se realizará no Centro de Educação com oficinas lúdicas e construção de jogos às Acadêmicas de Pedagogia e Educação Especial.	Os Encontros no 1º semestre acontecerão nos dias: 11/04/14;25/04;9/5;23/5 ;30/5 e 7/06/14. No 2º semestre as Oficinas às Acadêmicas acontecerão a cada 15 dias, às sextas . feiras pela manhã.	<b>R\$ 2.000,00</b>
13	NDI Tornar públicos os dados da pesquisa Infância, juventude e formação educacional: um estudo sobre a vida cotidiana dos estudantes paisq e das crianças, seus	Os dados da pesquisa são parte da história da universidade, torna visível algo que ocorre nos meandros da vida cotidiana no interior da Casa do estudante, formas de vida das crianças e de seus pais e	Estamos organizando um livro com os dados da pesquisa produzidos ao longo de 5 anos e pretendemos publica-lo, como forma de dar visibilidade a esse fenômeno que é a constituição de famílias no	Através da publicação de um livro.	<b>R\$ 1.500,00</b>



	filhos e filhas que vivem nas CEUs da UFSM.	mães.	interior da Casa do estudante da UFSM.		
<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>					
<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
<b>1</b>	ANIMA Curso de Extensão na modalidade Aperfeiçoamento	Realizar o projeto em parceria com a 8ª CRE (atendendo à solicitação desta coordenadoria), proporcionando formação continuada aos professores do Estado a partir de um curso de aperfeiçoamento. A proposta é, além da formação, atuar como contrapartida aos espaços de observações, inserções e estágios que as escolas estaduais têm oferecido aos nossos acadêmicos.	O Curso será ministrado por professores do Centro de Educação e convidados, que trabalharão em módulos voltados à formação de professores, relações, conflitos.	<b>Custeio</b> - material de consumo, recurso para gráfica para preparação de materiais para o curso e certificação, e diárias para professores convidados.	<b>R\$ 2.500,00</b>
<b>2</b>	DACE Mostra de trabalhos pedagógicos	Compartilhar com a sociedade um pouco sobre os estudos e as ações realizadas pelo CE e ampliar a participação dos acadêmicos em espaços de formação no âmbito externo a Universidade	Realizaremos proposições pedagógicas em praças públicas de Santa Maria, com a parceria dos professores e acadêmicos integrantes	Levaremos materiais como banners, jogos lúdicos, contação de histórias, entre outras propostas e convidaremos escolas a participar.	<b>R\$ 250,00</b>

			do PIBID/ Pedagogia e demais professores e acadêmicos interessados na proposta.		
--	--	--	---	--	--

### Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
1	ANIMA Projeto Aspectos Interdisciplinares do Aprender na Universidade: Contribuições Clínicas	Discutir e problematizar os processos de aprendizagem humana no Ensino Superior, a fim de desenvolver ações que colaborem para a compreensão e superação das dificuldades advindas desses processos.	O projeto constitui-se no atendimento aos acadêmicos com problemas de desempenho na aprendizagem, utilizando instrumentos de avaliação e intervenção individuais.	<b>Custeio</b> - material de consumo a ser utilizado nos atendimentos aos acadêmicos. <b>Investimento</b> - aquisição de material para atendimento psicopedagógico (avaliação e diagnóstico).	<b>R\$ 1.800,00</b>
2	ANIMA Projeto Atendimento Educacional Especializado na Universidade Federal de Santa Maria	Em atenção à política de atendimento aos acadêmicos, essa ação acolhe a demanda dos estudantes especiais matriculados na UFSM, a fim de trabalhar questões inerentes às deficiências e dificuldades que interferem na aprendizagem e	Atendimento Educacional Especializado (AEE) para acadêmicos registrados no Núcleo de Acessibilidade. Esse atendimento refere-se, exclusivamente, à oferta de suporte didático e pedagógico aos estudantes que	<b>Custeio</b> - material de consumo. <b>Investimento</b> - aquisição de software para o atendimento educacional especializado e material permanente que dê suporte ao atendimento ao aluno com deficiência.	<b>R\$ 2.000,00</b>

		rendimento acadêmico. Necessita-se, para esse fim, ampliar a oferta de recursos pedagógicos para o público atendido, visando ao acompanhamento de um número maior de estudantes, bem como as especificidades de cada caso.	ingressaram na UFSM pela cota B. O funcionamento dessa ação ocorrerá pelo atendimento ao estudante, de acordo com cada caso, por uma equipe interdisciplinar.		
<b>3</b>	CAICE Ajuda de custo alunos	Participação em eventos para apresentar trabalhos	Apresentar trabalhos	Inscrição, material e, passagens	<b>R\$ 500,00</b>
<b>4</b>	DACE Compra de materiais pedagógicos	Ampliar a disponibilidade de materiais pedagógicos que deem suporte as práticas educativas.	Comprar dvd's, cd's de música, fantoches, massinhas de modelar, tintas, cartolinas, colas diversas, pincéis, emborrachados, e outros materiais de papelaria que podem ser utilizados nas práticas educativas	Ao ter a proposta da prática educativa aprovada e assinada por um professor, o aluno faz uma solicitação ao DACE por meio de listagem dos materiais necessários a realização da proposta.	<b>R\$ 1.000,00</b>
<b>5</b>	ED ESP NOTURNO Financiamento para participação em eventos da área.	Possibilidade de participação em eventos específicos direcionados nas diversas áreas da Educação Especial	Participação, apresentação de trabalhos, oficinas.	Bolsas para alunos	<b>R\$ 2.520,00</b>
<b>6</b>	ES ESP NOTURNO Seminários de	Aprimoramento de conhecimentos teóricos e	Convite formalizado à profissionais que se	Por meio da organização dos acadêmicos na	<b>R\$ 2.080,00</b>

formação nas áreas público alvo da Educação Especial.	práticos na atuação da Educação, Especial nas diversas atuações profissionais.	destacam na área, para cursos, oficinas e seminários.	promoção e organização de eventos no Centro de Educação.
---	--	---	--

## EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
1	CAICE Passagens e Diárias Nacionais e internacionais	Viabilizar viagens de estudo aos docentes	Apresentar trabalhos em eventos da área da avaliação	Custeio de diárias e passagens	<b>R\$ 7.000,00</b>
2	FUE Diárias para eventos dos docentes e TAE do FUE	Investimento intelectual e maior IDR ao centro		Participação em eventos com apresentações dos trabalhos.	<b>R\$ 3.700,00</b>
3	TAES Participação em eventos fora da UFSM	Dada a necessidade de atualização permanente, torna-se imprescindível a participação em eventos científicos que permitam aos servidores apropriar-se de novos instrumentos e saberes, como também compartilhar experiências e conhecimentos oriundos de pesquisas	Participação em eventos fora da UFSM, com ou sem apresentação de trabalhos, visando à ampliação/socialização de conhecimentos que possam qualificar a prática dos servidores.	Já foi realizado o levantamento das necessidades dos servidores técnico-administrativos em educação do CE no que tange à participação em eventos fora da UFSM, contabilizando 34 solicitações de	<b>R\$ 8.000,00</b>

		realizadas no Centro.		recursos para eventos.	
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>					
<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
<b>1</b>	DACE SEMANA DA CALOURADA	Construir momentos de acolhida para novos alunos e integração dos alunos.	Buscar-se-á através de atividades integradoras com acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Educação Especial constituir um espaço de aprendizagens e de acolhimento aos novos calouros ingressantes nos cursos.	No início de cada semestre ao ingressarem novos acadêmicos, os mesmos, serão convidados a participarem de um conjunto de atividades que serão programas por uma comissão de organização. As atividades envolverão palestras, oficinas e atividades de aproximação com o contexto da Universidade e do Centro de Educação.	<b>R\$ 800,00</b>
<b>2</b>	DACE SEMANA ACADÊMICA	Constituir momentos de aprendizagem significativos que contribuirão no processo formativo dos acadêmicos.	Será planejada e organizada pela Comissão de Organização do Evento uma semana de debates, palestras e atividades pedagógicas e dialógicas	A execução dar-se-á por meio de discussões sobre as necessidades de temas de estudo. A partir daí, serão propostos e planejados momentos de	<b>R\$ 800,00</b>

			sobre os contextos educacionais.	discussões e interações sobre os temas de interesse da comunidade acadêmica e trabalhos produzidos pelos acadêmicos.	
3	DACE ENCONTRÃO DAS LICENCIATURAS	Em meio as diferentes áreas de conhecimento que integram o processo educativo e que fazem parte do currículo escolar, sentimos a necessidade de maior integração entre as diferentes áreas de conhecimento. Assim, propõe-se este encontro com o intuito de discutir as temáticas que englobam os processos formativos nos cursos de formação de professores.	Buscar-se-á propiciar aos alunos integração com outras licenciaturas e outros tempos/espços de conhecimentos. Através das atividades integradoras evidenciando as especificidades de cada área e incentivando a construção de trabalhos integrados.	Ao decorrer do encontro serão construídos com os acadêmicos rodas de diálogos e discussões sobre os processos formativos docente e palestras.  Prolabore diárias e passagens para palestrantes	<b>R\$ 800,00</b>
	DACE CAFÉ DO DACE	Constituir um espaço de acolhida	Serão organizados encontros semanais com a	Durante os encontros serão discutidos trechos de livros,	

4		e discussões com a comunidade acadêmica.	comunidade acadêmica todas as quintas-feiras no horário de 12h 30q às 13h 30q	vivências dos participantes ou curiosidades sobre as atuações profissionais.	<b>R\$ 100,00</b>
5	DACE FESTA JUNINA	Para proporcionar um momento de encontro, interação e integração das turmas.	Proporcionar no estacionamento do CE o espaço de confraternização e encontro das turmas com a organização feita pelos próprios alunos dos cursos.	As turmas dos cursos de graduação se organizarão para preparar o espaço onde acontecerá a ação, as apresentações e as barracas de comidas típicas. O recurso financeiro será utilizado para o aluguel do som, da lona e de materiais necessários a decoração do espaço.	<b>R\$ 500,00</b>

#### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
1	FUE Aquisição de computadores	Devido a falta de computadores atualizados para o ensino, pesquisa dos professores	Pesquisa e ensino	Distribuição no FUE	<b>R\$ 4.000,00</b>

#### EIXO 5 É INFRAESTRUTURA

#### Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
------------	-------------------------	--------------------------	------------------------------	----------------------	----------------

<b>1</b>	CAICE Máquina Digital	Registro das atividades realizadas pela Comissão para compor memória histórica	Uso privado	Registro durante eventos	<b>R\$ 500,00</b>
<b>2</b>	CAICE Notebook	Melhorar a qualidade e agilidade dos trabalhos especialmente durante os períodos de avaliação	Suprimir os trabalhos dos professores e bolsistas	Agilizar trabalhos	<b>R\$ 3.000,00</b>
<b>3</b>	CAICE Software	Organizar banco de dados no CE	Coletar e organizar as informações por meio dos questionário da autoavaliação	Dar organicidade as avaliações da CAICE	<b>R\$ 1.000,00</b>
<b>4</b>	CAICE HD externo	Fazer banco de dados de documentos.	Uso privado.	Arquivamento	<b>R\$ 300,00</b>
<b>5</b>	DACE Compra de materiais permanentes	Proporcionar aos integrantes um espaço de trabalho com qualidade e para dar suporte aos eventos realizados.	Comprar: 1 frigobar	Por meio da compra realizada pela instituição	<b>R\$ 1.200,00</b>
<b>6</b>	NDI Aquisição de Jogos e Livros Infantis para a Brinquedoteca do NDI-Centro de Educação	Necessidade de reorganizar o espaço físico da Brinquedoteca do NDI, para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Através da organização de um acervo de Livros e Jogos infantis que serão utilizados nos estágios pelas Acadêmicas de Pedagogia e Ed. especial. Propiciar	A ação acontecerá através da compra de jogos lúdico-pedagógicos e Livros de Literatura Infantil, possibilitando a reorganização do espaço da	<b>R\$ 2.000,00</b>



			aos alunos da rede pública espaço lúdico para visitaçã e interação.	Brinquedoteca aos acadêmicos e às escolas públicas em geral.	
<b>7</b>	MEN Aquisição de computadores	Atualização	Ensino, Pesquisa e Extensão	Distribuição para professores	<b>R\$ 7.500,00</b>
<b>8</b>	BIBLIOTECA SETORIAL CE Compra e instalação de três(3) aparelhos de ar condicionado split 18.000btus	Melhoria do Ambiente da biblioteca	Qualidade do atendimento na biblioteca	No uso diário do ambiente de trabalho caso haja necessidade.	<b>R\$ 6.400,00</b>
	<b>VALOR TOTAL</b>				<b>R\$ 95.000,00</b>

### APLICAÇÃO DO RECURSO

**Investimento: R\$ 22.600,00**  
**Custeio: R\$ 72.400,00**  
**TOTAL= R\$ 95.000,00**

## PLANO DE AÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO 2015

<b>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>					
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional*</b>					
<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
<b>01</b>	CAICE Consultoria externa	Acompanhar o projeto experimental de Avaliação 2015	- Reuniões periódicas - Organização de instrumentos - Visita in loco	Acordo Institucional	R\$ 3.645,00
<b>02</b>	CAICE Evento sensibilização interno	Sensibilizar e dar retorno dos resultados à comunidade	- Material gráfico - Pagamento de pessoal	Distribuição à comunidade	R\$ 3.000,00
<b>03</b>	DACE Divulgação da avaliação interna do CE	Acreditamos que o DACE promovendo a divulgação aos demais acadêmicos, falando da importância do processo para a melhoria da oferta dos cursos e incentivando a participação, proporcionará uma maior visibilidade e estímulo de cooperação.	Por meio de folhetos informativos ou demais materiais apropriados que serão distribuídos nas salas de aula, junto com a sensibilização oral.	Sendo entregues pessoalmente aos alunos ou em conjunto com as atividades de divulgação proposta pela CAICE	R\$ 200,00
<b>04</b>	DACE Divulgação da avaliação institucional	Acreditamos que o DACE promovendo a divulgação aos demais acadêmicos, falando da importância do processo e incentivando a participação, proporcionará uma maior	Por meio de folhetos informativos que serão distribuídos nas salas de aula, junto com a sensibilização oral.	Sendo entregues pessoalmente aos alunos.	R\$ 200,00

		visibilidade e estímulo de cooperação.			
05	DACE Qualificação discente	Pagamento de ajuda de custo aos acadêmicos para participação em eventos nacionais/ internacionais sobre avaliação	Por meio de auxílio financeiro para custear os gastos com inscrição, passagem, hospedagem e alimentação nos eventos sobre avaliação/ ou aluguel de ônibus para grupos.	A partir do aceite do trabalho inscrito no evento.	R\$ 2.000,00
06	PEDAGOGIA DIURNO Processo de Reorganização Curricular do Curso.	Justifica-se pelo fato de estarmos há 5 anos buscando a produção de uma nova matriz curricular mais condizente com as demandas formativas do/no curso.	Processo de discussão e instauração da reformulação curricular que fomenta o trabalho do Núcleo Docente Estruturante do Curso.	Reuniões Gerais do Curso com participação Docente e Discente.	R\$ 1.000,00
<p>• Inclui também um <b>RELATO INSTITUCIONAL</b>, que descreve e evidencia os principais elementos do seu <b>PROCESSO AVALIATIVO</b> (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo relatórios emanados pela CSA, do período que constituiu o objeto de avaliação.</p>					

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
01	ÂNIMA Projeto de Extensão Processos de Aprendizagem	Proporcionar espaços de discussão e produção do conhecimento a partir de minicursos ofertados durante o ano.	Desenvolver mini cursos com abordagens de diferentes naturezas: pedagógica, informativa e terapêutica a fim de aprofundar temáticas relacionadas à educação, possibilitando à comunidade da UFSM (servidores e acadêmicos) e externa discussões e práticas que podem auxiliar	<b>Custeio</b> - material de consumo e recurso para gráfica para preparação de materiais para os mini cursos.	R\$ 640,00

			em seu desenvolvimento acadêmico e profissional.		
<b>02</b>	DACE Proposições de trabalhos pedagógicos	Ampliar a participação dos acadêmicos em espaços de formação no âmbito externo a Universidade	Realizaremos proposições pedagógicas com auxílio dos professores dos cursos.	A partir de um contato prévio com as escolas e o planejamento construído, realizaremos as proposições nas escolas da rede pública de ensino.	R\$ 240,00
<b>03</b>	CAICE Eventos nacionais e internacionais	Divulgar pesquisas da CAICE	- Pagamento de taxas de inscrição, diárias referentes a trabalhos aprovados de autores e co-autores	Apresentação de trabalhos	R\$ 4.000,00
<b>04</b>	CEGE Realização do III Seminário Internacional de Políticas Públicas da Educação Básica e Superior e da IX Semana Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria.	O currículo do curso prevê o envolvimento e a participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos em atividades complementares de formação, assim como demais integrantes da comunidade acadêmica local e regional, entre outros. Assim sendo, a dotação de recursos para a organização de eventos educacionais, que se constituem integrados, poderá contribuir para, na proposta da edição de 2015, ampliar o fortalecimento da interlocução entre a	Organização de evento educacional integrado, promovido pelo CEGE e pelo Observatório de Educação desenvolvido pelo Grupo de pesquisas Elos/UFSM. O evento será organizado em torno do tema geral "Perspectivas epistemológicas das políticas educacionais: teoria e prática" e programado para acontecer no período de 16 a 18 de junho de 2015. As atividades formativas se desenvolverão nas instalações do Centro de Educação – Audimax e Lince, assim como no Auditório "C" do prédio 18 da Universidade Federal de Santa Maria e na programação, de maneira geral, serão realizadas atividades tais como: conferências, painéis e	Hospedagem e transporte (terrestre e aéreo) dos professores palestrantes visitantes.	R\$ 3.000,00

		<p>Educação Básica e a Educação Superior, na perspectiva de potencializar elementos para a [re]construção de conhecimentos inter-relacionados aos aspectos epistemológicos das políticas educativas.</p>	<p>apresentação de trabalhos científicos e/ou mesas redondas.</p> <p>Para os participantes serão emitidos certificados de 32 horas. Também, serão emitidos certificados para os participantes que apresentarem trabalhos nos seguintes eixos temáticos: A epistemologia nas políticas públicas e na gestão da educação; A formação inicial e/ou continuada na perspectiva epistemológica; As práticas educativas e inter-relações epistemológicas; Perspectivas epistemológicas nas políticas educativas de inclusão.</p> <p>Público constituído por estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e técnicos da educação básica e superior, bem como demais interessados na temática. Publicação de anais e livro decorrente das produções científicas submetidas e socializadas no evento.</p>		
<b>05</b>	ED. ESP. DIURNO Viagem de estudo a Porto Alegre	<p>Viagem organizada anualmente pelos professores do EDE, cujo objetivo visa proporcionar que os acadêmicos do Curso (7º semestre) conheçam instituições de ensino de Porto Alegre que desenvolvem atividades na área da educação especial.</p>	<p>Organizada anualmente pelas professoras Fabiane Romano de Souza Bridi e Márcia Lise Lunardi-Lazzarin, com o apoio da Coordenação do Curso, prevendo a visita em uma instituição que desenvolve atividades na área da educação de surdos e uma instituição que desenvolve atividades na área da educação de alunos com déficit cognitivo.</p>	<p>O deslocamento Santa Maria-Porto Alegre-Santa Maria é feito em um único dia, em ônibus da Instituição, sendo as despesas de combustível e diária de</p>	R\$ 1.000,00

				motoristas pagas pela Coordenação do Curso	
06	ED. ESP. DIURNO Atividades de ensino na área de estimulação essencial.	Realização de atividades de ensino (palestra e mini-curso) na área de estimulação essencial, desenvolvidas pela Prof. <sup>a</sup> Ms. Daniela Lobo. Importa ressaltar que a referida professora desenvolve pesquisas na área e que já tem colaborado com o Curso, inclusive atualmente, interagindo (a distância) nas discussões realizadas na DCG Estimulação Essencial para crianças de alto risco, ofertada aos alunos do 5º semestre.	Deslocamento aéreo no trecho Brasília-Santa Maria-Brasília, durante o mês de junho, para realização de atividades presenciais na temática citada.	Pagamento de passagens aéreas para a referida professora, para realização das atividades durante dois dias na UFSM, custeado pela coordenação do Curso.	R\$ 2.000,00
07	EDE Articulação entre produção institucional e divulgação de pesquisa, tendo como projeto: <b>Política e Práticas em tempos de Inclusão Educacional</b>	Construir uma relação com a comunidade científica a partir da divulgação da produção do GEPE - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Especial e Inclusão da UFSM. Intensificar a participação de pesquisadores - acadêmicos em eventos internacionais a fim de constituir redes de pesquisa com grupos de pesquisa de	-Participação do orientador da pesquisa com acadêmicos em eventos internacionais, especificamente: ISEC 2015 Lisbon: Equity and inclusion - de 26 a 29 de julho de 2015 em Lisboa, Portugal. -Apresentação de Trabalhos intitulados: 1. <b>BOAS PRÁTICAS INCLUSIVAS ANÁLISE DOS INDICADORES</b> - Autoria: Leandra Bôer Possa e Denise Ferreira da Rosa 2. <b>UM OLHAR PARA A INCLUSÃO A</b>	Participação presencial ao Evento - Apresentação Oral dos trabalhos já aprovados - Publicação nos anais do evento.	R\$ 3.207,00

	<b>Número de Registro GAP/CE: 35792</b>	instituições internacionais.	<b>PARTIR DO CENSO ESCOLAR</b> - Autoria: Leandra Bôer Possa e Martiéle de Souza Rodrigues. <b>3. EDUCAÇÃO ESPECIAL: AS REDES DE SIGNIFICADOS</b> - Autoria: Leandra Bôer Possa e Cintia Iop		
<b>08</b>	LAMEN Evento: III Seminário dos Laboratórios de Metodologia do Ensino: Estratégias Educacionais no Contemporâneo	Nos anos de 2013 e 2014, ocorreram o I e o II Seminários dos Laboratórios de Metodologia do Ensino: Estratégias Educacionais no Contemporâneo. Na edição de 2014, contamos com 130 participantes certificados, consolidando o Seminário como um momento de estudo, discussão e reflexão sobre as práticas docentes vinculadas ao LAMEN. A partir da avaliação respondida pelos participantes, constatamos que a maioria demonstrou satisfação geral com o evento. Salientamos o item que questionava acerca das temáticas das oficinas, as quais foram apontadas como “excelentes” por 72% dos respondentes. Tal fato nos alegra, uma vez que o MEN e, especificamente, o	O evento busca uma participação coletiva dos Laboratórios, suas equipes e pesquisas em metodologias educacionais, no sentido de tornar públicas as produções e inovações pela via do Seminário do LAMEN oportunizadas pelo seu poder de integração das licenciaturas e da comunidade em que atua a UFSM. Assim, previamente ao evento, serão realizadas reuniões para elaboração conjunta das estratégias a serem adotadas em 2015. Durante o Seminário, além de incorporar as decisões coletivas a partir das reuniões, pensamos em manter parte da estrutura já consolidada nos eventos passados, como as oficinas oferecidas pelos diferentes laboratórios que compõem o LAMEN.  Passagens e diárias (Professores universitários palestrantes) Materiais e Infraestrutura (Materiais de consumo) Divulgação e Comunicação (Folders, cartazes, adesivos, site, inscrições,	Serão 2 dias de evento, onde realizar-se-ão diversas oficinas ofertadas pelos Laboratórios do LAMEN e pelos convidados externos, e palestras sobre a temática trabalhada. O evento será em 3 turnos (manhã, tarde e noite), aumentando assim, a possibilidade de participação do público interessado, como os estudantes dos cursos noturno, por ex.. Para a abertura, planejamos uma	R\$ 1.750,00 R\$ 1.250,00 R\$ 1.440,00

		<p>LAMEN, são o núcleo de desenvolvimento de estratégias educacionais das licenciaturas da UFSM. Em seu conjunto, os laboratórios compõem uma espécie de “centro cultural” na medida em que, de um lado, reúnem significativa parte dos professores, estudantes e egressos não só dos cursos de licenciatura, como também dos interessados em educação; de outro lado, concentram importante parte da produção em pesquisa, extensão e ensino centrada na criação e invenção de estratégias educacionais por meio da interação de seus múltiplos agentes.</p> <p>Assim, perpetuar o Seminário é uma forma de continuar fortalecendo esse espaço coletivo tão necessário na formação de professores da nossa Universidade.</p>	<p>certificados, camisetas)</p>	<p>intervenção artística com uma posterior palestra, extensiva a todos os participantes, realizada por palestrante externo à UFSM, seguida de debate pela comunidade presente.</p> <p>Dependendo do número de palestrantes externos, e também das propostas dos Laboratórios do LAMEN, iremos (re)definir a Programação do evento. Gostaríamos também de reservar alguns momentos do evento para que os convidados externos e os docentes do LAMEN reúnam-se para trabalhar, discutir e</p>	
--	--	---	---------------------------------	---	--



				refletir em torno de questões que envolvam a formação de professores na atualidade, buscando o aprimoramento dos nossos Cursos de Licenciatura e consequente melhoria da atuação dos acadêmicos diplomados pela UFSM nas escolas.	
<b>09</b>	NDI Projeto de extensão: Oficinas do Brincar- Vivências Lúdicas e construção de jogos na Brinquedoteca do NDI-Núcleo de Desenvolvimento Infantil-Centro de Educação	Este projeto pretende disponibilizar aos Acadêmicos dos Cursos de pedagogia e educação especial, e Professores da rede publica municipal, conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, que possibilitem ampliar o entendimento sobre o papel da Ludicidade na Educação.	A ação acontecerá por meio de Oficinas, que acontecerão ao longo do 1º Semestre de 2015 Se realizará no Centro de Educação com oficinas lúdicas e construção de jogos às Acadêmicas de Pedagogia e Educação Especial, e 23 vagas serão destinadas aos professores das EMElS de Santa Maria.	Os Encontros acontecerão nos dias: 24/04/15; 08/05/15; 9/5/15; 2 9/5/15; 1 2/6/15 e 26/06/15.	R\$ 2.000,00

10	<p>MPTER Discentes e Docentes: Participação em eventos externos</p>	<p>É importante a participação em eventos pela possibilidade de divulgar trabalhos e pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo PPGTER.</p>	<p>Os professores e alunos devem participar de eventos apresentando trabalhos e resultados de suas pesquisas, bem como aprimoram seus conhecimentos em inter-relação e parcerias com outras instituições, programas e cursos.</p>	<p>Tanto docentes quanto discentes poderão participar de eventos que acontecem fora do âmbito da UFSM e que dependem de auxílio financeiro com diárias e transporte.</p>	R\$ 4.440,00
11	<p>PEDAGOGIA DIURNO Constituição da Coordenação dos Estágios dos Cursos de Pedagogia.</p> <p>Observação: Ação ligada à Ação 01 do Eixo 5 - INFRAESTRUTURA - Dimensão 7 - Infraestrutura Física</p>	<p>Objetiva-se nuclear os processos de organização e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos nos Estágios tendo em vista: A dinâmica das relações estabelecidas com as escolas de Santa Maria e região; A necessidade de produzir um processo de discussão sobre o que consiste o Estágio no âmbito dos cursos de Pedagogia da UFSM;</p>	<p>Estabelecimento de relações mais efetivas com as escolas das redes públicas em que os estágios acontecem.</p> <p>Investimento em acervo bibliográfico e materiais didáticos. Livros de Literatura Infantil.</p> <p>Custeio: material de consumo, serviços de terceiros.</p> <p>Auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores, diárias.</p>	<p>Organização de um espaço com linha telefônica e mobiliário para o acervo de materiais dos estagiários, livros, materiais didáticos. Realização de pesquisas de Avaliação sobre os estágios dos Cursos junto às escolas. Produção de conhecimentos com dados dos Estágios, da realidade</p>	R\$ 1.000,00

				educacional de Santa Maria e Região e da formação de Pedagogos no contexto da UFSM; Implementação de um espaço organizado como referência para os acadêmicos em estágio, bem como para as escolas de Educação Básica. Aquisição de acervo bibliográfico e de Periódicos.	
<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>					
<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
<b>01</b>	CAICE Produção científica	Estender a comunidade as pesquisas envolvidas	- Organizar obra(livro) e caderno didático sobre o tema Avaliação no CE	Parcerias com grupos de pesquisa locais, nacionais e internacionais	R\$ 599,67
<b>02</b>	ED. ESP. DIURNO X Seminário de	O SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL é organizado	Organizado anualmente pelo 5º/6º Semestre do Curso de Educação Especial	Evento realizado pelo Curso de	R\$ 1.740,00

	Educação Especial/CE/UFSM	<p>anualmente pelo 5º/6º semestre do Curso de Educação Especial da UFSM. Propõe-se a discutir com a comunidade local temáticas centrais nas questões educacionais contemporâneas. Conta com a participação de pesquisadores envolvidos com a Educação e a Educação Especial no país, pretendendo atingir o seguinte público: estudantes universitários dos cursos de Educação Especial e outras licenciaturas da UFSM e demais IFES locais, docentes do Centro de Educação, profissionais envolvidos com a Educação e demais interessados. Envolve em média 120 inscritos na modalidade presencial, além da de 100 inscritos pela modalidade EAD via Multiweb/UFSM. Importa ressaltar que neste evento a Coordenação e o NDE do Curso procuram, sempre que possível, criar um espaço de escuta dos alunos com relação as alterações necessárias no currículo do Curso.</p>	<p>sob a Coordenação de um professor do Curso, que neste ano será a Profª Dr.ª Márcia Lise Lunardi-Lazzarin.</p>	<p>Educação Especial Diurno em parceria com a Coordenação do Curso de Educação Especial Noturno; Linha de Pesquisa Educação Especial do PPGE/UFSM; Direção do Centro de Educação, Departamento de Educação Especial e patrocínios externos a UFSM.</p>	
--	---------------------------	--	--	--	--

03	PEDAGOGIA DIURNO Seminário do Curso de Pedagogia I e II: Socialização das Práticas Educativas e Trabalhos de Conclusão de Curso.	Justifica-se a ação pela necessidade de construir parcerias mais efetivas com as escolas das redes públicas de Santa Maria e região, que se configuram como os campos de estágio dos Cursos de Pedagogia da UFSM.	Realização de Seminários do Curso em Julho e Dezembro de 2015 com a participação dos professores das escolas em que os acadêmicos realizam seus estágios, Egressos do Curso e Escolas envolvidas com o PIBID – Pedagogia.	Socialização das práticas desenvolvidas nas Escolas.  Mesa Redonda sobre a Relação Universidade – Escola de Educação Básica. Mostra de Trabalhos dos Acadêmicos desenvolvidos com as crianças. Socialização dos Trabalhos de Conclusão de Curso.	R\$ 1.000,00
----	---	---	---	--	--------------

#### Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
01	ÂNIMA Projeto Aspectos Interdisciplinares do Aprender na Universidade: Contribuições	Discutir e problematizar os processos de aprendizagem humana no Ensino Superior, a fim de desenvolver ações que colaborem para a compreensão e superação das	O projeto constitui-se no atendimento aos acadêmicos com problemas de desempenho na aprendizagem, utilizando instrumentos de avaliação e intervenção individuais.	<b>Custeio</b> - material de consumo a ser utilizado nos atendimentos aos acadêmicos. <b>Investimento</b> -	R\$ 2.800,00

	Clínicas	dificuldades advindas desses processos.		computador	
<b>02</b>	ÂNIMA Projeto Atendimento Educacional Especializado na Universidade Federal de Santa Maria	Em atenção à política de atendimento aos acadêmicos, essa ação acolhe a demanda dos estudantes especiais matriculados na UFSM, a fim de trabalhar questões inerentes às deficiências e dificuldades que interferem na aprendizagem e rendimento acadêmico. Necessita-se, para esse fim, ampliar a oferta de recursos pedagógicos para o público atendido, visando ao acompanhamento de um número maior de estudantes, bem como as especificidades de cada caso.	Atendimento Educacional Especializado (AEE) para acadêmicos com necessidades especiais. O funcionamento dessa ação ocorrerá pelo atendimento ao estudante, de acordo com cada caso, por uma equipe interdisciplinar.	<b>Custeio</b> - material de consumo para os atendimentos realizados.	R\$ 600,00
<b>03</b>	CAICE Eventos nacionais	Divulgar pesquisas da CAICE	Comunicar trabalhos	Inscrição, passagem a ajuda de custo	R\$ 800,00
<b>04</b>	CEGE Participação e produção/publicação científica de discentes em Eventos Educacionais (nacional e	Os currículos prevêem a participação regular do aluno em atividades complementares de pós-graduação e é importante a dotação de recursos para o	Participação, produção, socialização e publicação de produções acadêmicas pelos discentes nos seguintes eventos educacionais: a) XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE); Curitiba de 26 a 29 de Outubro de 2015.	Financiamento de inscrições. Hospedagem. Transporte. Diárias.	R\$ 800,00

	internacional):	incentivo à participação em eventos na e fora da UFSM. É salutar proporcionar aos estudantes o conhecimento de novos espaços e realidades, como reforço de sua formação universitária. Assim, os recursos poderão se constituir elementos potencializadores do incentivo da formação complementar dos discentes do CEGE/UFSM com a participação e produção científica acadêmica em eventos nacionais e internacionais relacionados a área do curso.	<p>b) V Congresso Nacional e Internacional de Estudios comparados en Educación (UBA, Buenos Aires, Argentina), de 24 a 26 de junho de 2015.</p> <p>c) III Seminário Internacional de Políticas Públicas da Educação Básica e Superior e da IX Semana Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria.</p> <p>f) Outros eventos que surgirem no cenário educacional em 2015.</p>		
05	DACE Compra de materiais pedagógicos	Ampliar a disponibilidade de materiais pedagógicos que dêem suporte as práticas educativas.	Comprar dvd's, cd's de música, fantoches, massinhas de modelar, tintas, cartolinas, colas diversas, pincéis, emborrachados, e outros materiais de papelaria que podem ser utilizados nas práticas educativas	Ao ter a proposta da prática educativa aprovada e assinada por um professor, o aluno faz uma solicitação ao DACE por meio de listagem dos materiais necessários a realização da proposta.	R\$ 200,00

<b>06</b>	ED. ESP. NOTURNO Financiamento para participação em eventos da área.	Possibilidade de participação em eventos específicos direcionados nas diversas áreas da Educação Especial	Participação, apresentação de trabalhos, oficinas.	Bolsas para alunos	R\$1.000,00
<b>07</b>	ED. ESP. NOTURNO Seminários de formação nas áreas público alvo da Educação Especial.	Aprimoramento de conhecimentos teóricos e práticos na atuação da Educação, Especial nas diversas atuações profissionais.	Convite formalizado à profissionais que se destacam na área, para cursos, oficinas e seminários.	Por meio da organização dos professores e acadêmicos na promoção e organização de eventos no Centro de Educação.	R\$3.640,00
<b>08</b>	PEDAGOGIA DIURNO Auxílio financeiro a estudantes, passagens e recursos para Participação em Eventos.				R\$ 440,00
<b>09</b>	PEDAGOGIA NOTURNO Viagem de estudos do curso de Pedagogia	Os alunos no curso de pedagogia em sala de aula não conhecem experiências de práticas pedagógicas inovadoras e necessitam de viagem de estudos para conhecerem, durante o curso, experiências de Pedagogia Montessori, Waldorf, Régio	Visitas <i>in loco</i> à Escolas e projetos educacionais que se diferenciam do ponto de vista teórico e prático do que os alunos estudaram ao longo do curso e que gere impacto provocativo de mudanças em seus paradigmas pedagógicos	Estudo das experiências visitadas. Visita às experiências. Relatório de aprendizagem das visitas. Contando como ACG e DCG no curso	R\$ 4.940,00



		Emilia, Escola da Ponte etc. Experiências que testemunham novos paradigmas teóricos e práticos			
--	--	--	--	--	--

#### EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

##### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nº da Ação	Título da Ação (o que?)	Justificativa (Por que?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Como será efetivado?	Custo Estimado
01	ADE Capacitação/Qualificação	Atender as ações de qualificação docente do ADE	Serão 18 eventos: Congressos, Seminários, conferências, Colóquios	Apresentação de Trabalhos	R\$ 4.440,00
02	CAICE Passagens SMA/POA/SMA	Viagem de estudos ou parcerias	Reuniões ou apresentação de trabalhos de autores ou co-autores	Passagens e diárias	R\$300,00
03	CAICE Passagens nacionais	Viagem de estudos	Reuniões ou apresentação de trabalhos de autores ou co-autores	Passagens e diárias	R\$ 1.000,00
04	CAICE Passagens internacionais	Viagem de estudos	Reuniões ou apresentação de trabalhos de autores ou co-autores	Passagens e diárias	R\$ 3.000,00
05	CEGE Participação e produção/publicação científica de docentes e de servidor técnico-administrativo em Eventos Educacionais	O auxílio financeiro para participação, produção e publicação de trabalhos pelos docentes e de servidor técnico-administrativo em Eventos Educacionais e/ou áreas afins (nacionais e internacionais) se	Participação, produção, socialização e publicação de produções acadêmicas pelos discentes nos seguintes eventos educacionais: a) XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE); Curitiba de 26 a 29 de Outubro de 2015.	Financiamento de inscrições. Hospedagem. Transporte. Diárias.	R\$ 800,00

	e/ou áreas afins (nacional e internacional)	faz necessário para expandir a produção na área de abrangência do CEGE, assim como se constitui elementos potencializador do incentivo da formação complementar.	b) V Congresso Nacional e Internacional de Estudios comparados en Educación (UBA, Buenos Aires, Argentina), de 24 a 26 de junho de 2015. d) II Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação: o governo das escolas: atores, políticas e práticas. f) Outros eventos que surgirem no cenário educacional em 2015.		
<b>06</b>	FUE Diárias para eventos dos docentes e TAE do FUE	Investimento intelectual e maior IDR ao centro		Participação em eventos com apresentações dos trabalhos.	R\$ 1.740,00
<b>07</b>	PEDAGOGIA DIURNO Auxílio à Secretária do Curso para a formação continuada e participação em Eventos.	Formação Continuada.			R\$ 500,00
<b>08</b>	TAES Participação de Técnico-administrativa do CE em eventos fora da UFSM	De acordo com o Plano de Carreira dos Servidores e com o Plano Gestor do Centro de Educação, a qualificação é um elemento imprescindível no dia-a-dia do fazer técnico. Nesse sentido, entendemos que a formação permanente do corpo técnico-administrativo colabora com a atualização, a	Participação em eventos, fora da UFSM, com ou sem apresentação de trabalhos, visando a ampliação e a socialização de conhecimentos que possam qualificar a prática dos servidores técnico-administrativos.	Por meio de levantamento previamente realizado das necessidades dos servidores técnico-administrativos do CE, no que diz respeito à	R\$4.920,00

		<p>apropriação de novos instrumentos e saberes e também com o compartilhamento de experiências e conhecimentos resultantes da produção do CE. Assim, como resultado desse processo, além de renovarmos a motivação para o trabalho, o serviço a ser oferecido à comunidade universitária ganha em qualidade e se reflete na excelência almejada pela Instituição.</p>		<p>participação em eventos fora da UFSM, contabilizando 29 solicitações de recursos para eventos.</p>	
--	--	---	--	---	--

#### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
<b>01</b>	<p>ÂNIMA Projeto de estruturação e implantação de uma Comissão de Aprendizagem na UFSM</p>	<p>Alto índice de repetência. Pouca atenção às causas e problemas de aprendizagem de estudantes de nível superior. As políticas de educação, atualmente, volta-se de modo particular às pessoas com deficiência. Entretanto, poucas ações são desenvolvidas para aqueles que enfrentam problemas para assimilar o conhecimento.</p>	<p>Indicação de um servidor e um estudante por unidade universitária para compor uma comissão permanente de trabalho, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, acompanhamento e potencialização da aprendizagem.</p>	<p>Já houve a indicação dos integrantes da comissão por unidade universitária e uma primeira reunião já foi realizada. A comissão desenvolverá estratégias com</p>	<p>R\$ 400,00</p>

		<p>Dentre os problemas destacam-se: transtornos da atenção, dislexia, discalculia e outros de ordem psicológica que interferem sobremaneira na aprendizagem.</p>		<p>base nas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Algumas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentos de avaliação específico por área (do tipo padronizado e alguns com possível desenvolvimento de software)</li> <li>- Encontros com coordenadores e docentes.</li> <li>- Cursos, grupos de discussão para trabalhar as questões específicas de aprendizagem ou não aprendizagem.</li> <li>- Encaminhamentos de estudantes/docentes para a</li> </ul>	
--	--	--	--	--	--

				<p>efetivação de ações/tarefas que viabilizem a minimização ou superação das dificuldades, tais como: projetos, recursos e grupos terapêuticos. Elaboração de materiais gráficos e digitais. Para isso, precisa-se de:</p> <p><b>Custeio</b> - material de consumo e recurso para gráfica.</p>	
<b>02</b>	DACE SEMANA DA CALOURADA	Acolher os calouros	Com uma programação informativa	A partir de encontros e materiais impressos	R\$ 300,00
<b>03</b>	DACE SEMANA ACADÊMICA	Integrar os estudantes	Com atividades de rodas de conversa e palestras	Convidar professores de outras Universidades para discutir temas de interesse dos cursos	R\$300,00

<b>04</b>	DACE FESTA JUNINA	Para proporcionar um momento de encontro, interação e integração das turmas.	Proporcionar no estacionamento do CE o espaço de confraternização e encontro das turmas com a organização feita pelos próprios alunos dos cursos.	As turmas dos cursos de graduação se organizarão para preparar o espaço onde acontecerá a ação, as apresentações e as barracas de comidas típicas. O recurso financeiro será utilizado para o aluguel do som, da lona e de materiais necessários a decoração do espaço.	R\$300,00
-----------	----------------------	--	---	---	-----------

## EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

<b>Nº da Ação</b>	<b>Título da Ação (o que?)</b>	<b>Justificativa (Por que?)</b>	<b>Detalhamento da Ação (Como?)</b>	<b>Como será efetivado?</b>	<b>Custo Estimado</b>
<b>01</b>	BIBLIOTECA CE Confecção de cortinas novas para o setor	As cortinas do setor encontram-se defeituosas	O setor de manutenção confeccionará e instalará as cortinas	Repasse do valor à Proinfra, pelo setor orçamentário do CE	R\$ 1.800,00
<b>02</b>	BIBLIOTECA CE Aquisição de 01 (um) ar	Os ares condicionados atualmente encontrados no	O setor de manutenção da UFSM fará a instalação do ar	Repasse do valor à	R\$ 1.830,00

	condicionado split, com capacidade de 18000 BTUs	setor são muito ruidosos		Proinfra, pelo setor orçamentário do CE	
<b>03</b>	BIBLIOTECA CE Cafeteira elétrica com capacidade para 30 cafezinhos	Facilitar o preparo do café	Aquisição da cafeteira no SIE	Repasse do valor ao orçamento do CE	R\$ 80,00
<b>04</b>	BIBLIOTECA CE Instalação de ar condicionado split 18000 BTUs	Instalação do ar condicionado novo	Instalação do ar condicionado pelo setor de manutenção	Repasse do valor ao orçamento do CE	R\$ 480,00
<b>05</b>	BIBLIOTECA CE Cópia das chaves do armário porta-volumes	O armário do setor não possui cópia de todas as chaves	As cópias das chaves serão feitas por um chaveiro	Repasse do valor ao orçamento do CE	R\$ 250,00
<b>06</b>	CAICE Pacote MS Office 2013	Organizar banco de dados	Coletar e organizar os dados	Agilidade dos bolsistas de estatística	R\$ 500,00
<b>07</b>	CAICE Software Corel Draw	Organizar banco de dados	Coletar e organizar os dados	Agilidade dos bolsistas de estatística	R\$ 1.000,00
<b>08</b>	CAICE 8 cadeiras estofadas	Troca de móveis	Reuniões da comissão	Organização da sala	R\$ 2.400,00
<b>09</b>	DACE- Compra de materiais permanentes	Proporcionar aos integrantes um espaço de trabalho com qualidade e para dar suporte aos eventos realizados.	Comprar: 1 bebedouro de galão	Por meio da compra realizada pela instituição	R\$ 500,00

<b>10</b>	EDE Ar Condicionado Split – Licitação/Empresa contratada N <sup>o</sup> 002873/2014	Climatização Sala 3244 A- (Inverno/Verão)	Compra do Ar Condicionado Split 9.000 BTUS (frio/quente)	Por meio recurso CAICE incluído no Plano de Ação do EDE	R\$ 1.073,00
<b>11</b>	EDE Mobiliário (compras de 2 armários)	Para melhor aproveitamento da área física da sala e para segurança e praticidade com a centralização dos materiais didáticos, livros e documentos de pesquisa	Compra de 2 (dois) armários altos (duas portas com prateleiras) e fechaduras individuais em cada porta	Por meio recurso CAICE incluído no Plano de Ação do EDE	R\$ 640,00
<b>12</b>	FUE Aquisição de armários, mesas, cadeiras para computadores e impressoras.	Material para equipar a sala prof <sup>a</sup> Liliana Soares Ferreira.	Pesquisa e ensino	Concordância do FUE	R\$ 1.500,00
<b>13</b>	FUE Aquisição de 02 mesas- reunião e 01 gaveteiro (cor bege).	Material para a sala do prof. Marcelo Pereira	Pesquisa e ensino	Concordância do FUE	R\$ 1.500,00
<b>14</b>	NDI Aquisição de 1 COMPUTADOR para o NDI-Núcleo de Desenvolvimento Infantil do Centro de Educação	Necessidade de renovar os equipamentos de informática do NDI, para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Através da compra de 1 computador que será utilizado na execução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, atividades administrativas e nas orientações dos estágios às Acadêmicas de Pedagogia e Ed. Especial.	A ação acontecerá através da compra dos equipamentos que possibilitarão a	R\$ 2.440,00



				utilização nos projetos do NDI, e nas atividades administrativas e acadêmicas.	
<b>15</b>	NEPES Otimizar a funcionalidade dos laboratórios do NEPES	Recursos pedagógicos necessários para o desenvolvimento de projetos nos laboratórios do NEPES	Aquisição de: .01 espelho com moldura de 1,10m x 0,70m; .01 quadro branco de 1,50m x 1,20m.	Aquisição pelo registro de preços – SIE	R\$ 435,33
<b>16</b>	PEDAGOGIA DIURNO Implementação da Coordenação dos Estágios dos Cursos de Pedagogia.	Necessidade de compor o acervo de materiais produzidos na relação Universidade – Escola. Necessário este espaço tendo em vista a UFSM ter um espaço de referência em que se buscam informações e parcerias acerca dos Estágios de Pedagogia.	Organização de um espaço de referência para os acadêmicos em estágio e para as escolas de Educação Básica. Aquisição de mobiliário, computadores, impressoras, filmadoras, pen drives Custeio: material de consumo, serviços de terceiros, diárias.	Organização de um espaço com linha telefônica e mobiliário para o acervo de materiais dos estagiários, livros, materiais didáticos.	R\$ 1.000,00

**TOTAL GERAL**

**R\$ 90.000,00**

## APLICAÇÃO DOS RECURSOS/2015

Custeio	R\$ 72.371,67
Investimentos	R\$ 17.628,33
Valor Total	R\$ 90.000,00

Santa Maria, 30 de abril de 2015.  
Comissão de Avaliação Institucional do CE